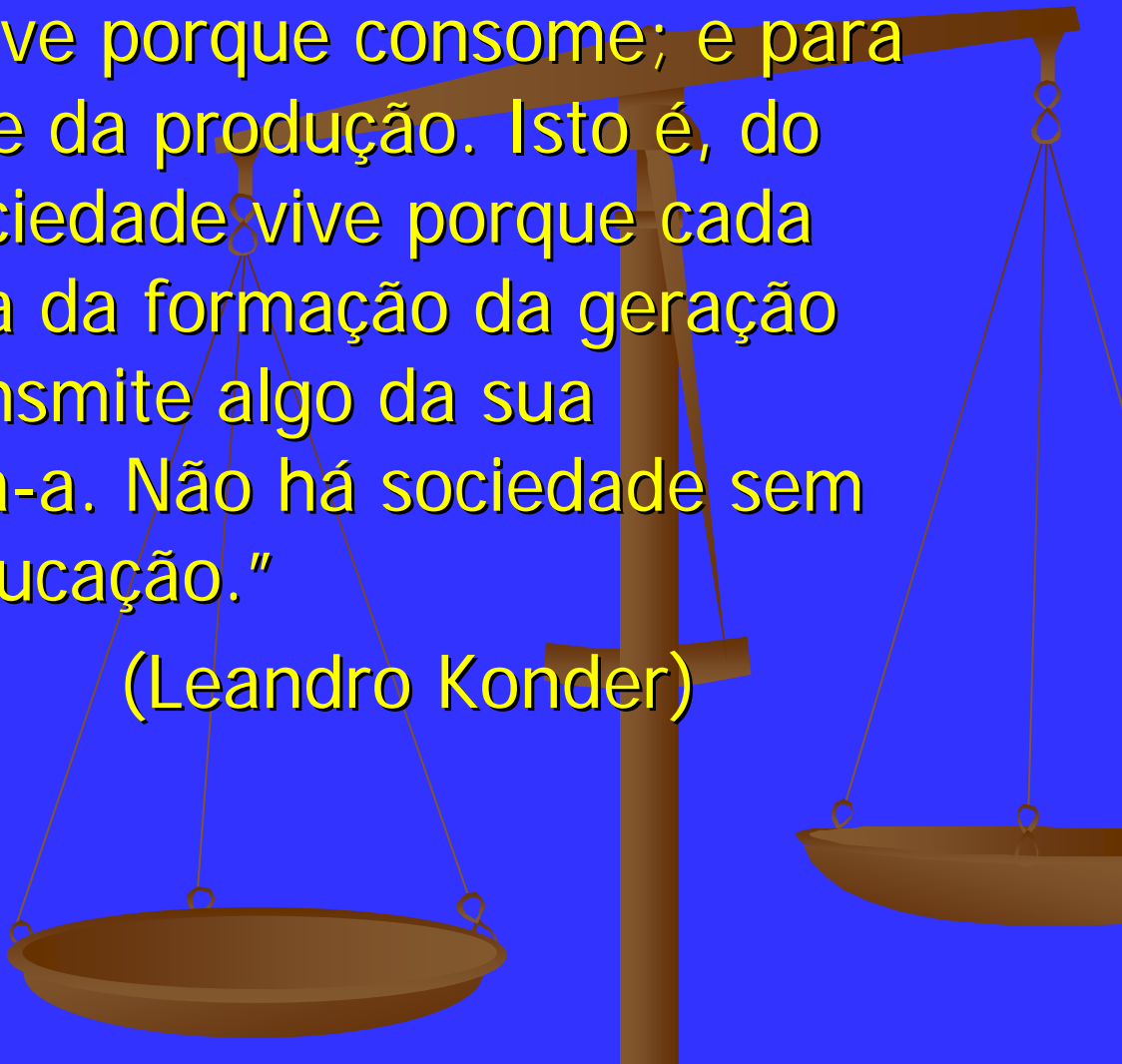


# VÍNCULOS ENTRE A EDUCAÇÃO E TRABALHO

Seminário Internacional  
Educação Secundária: Direito, Inclusão e Desenvolvimento  
UNICEF

Carlos Artexes Simões  
Coordenador Geral do Ensino Médio  
Secretaria Educação Básica  
MEC-Brasil  
04 de SETEMBRO 2008  
Buenos Aires-Argentina

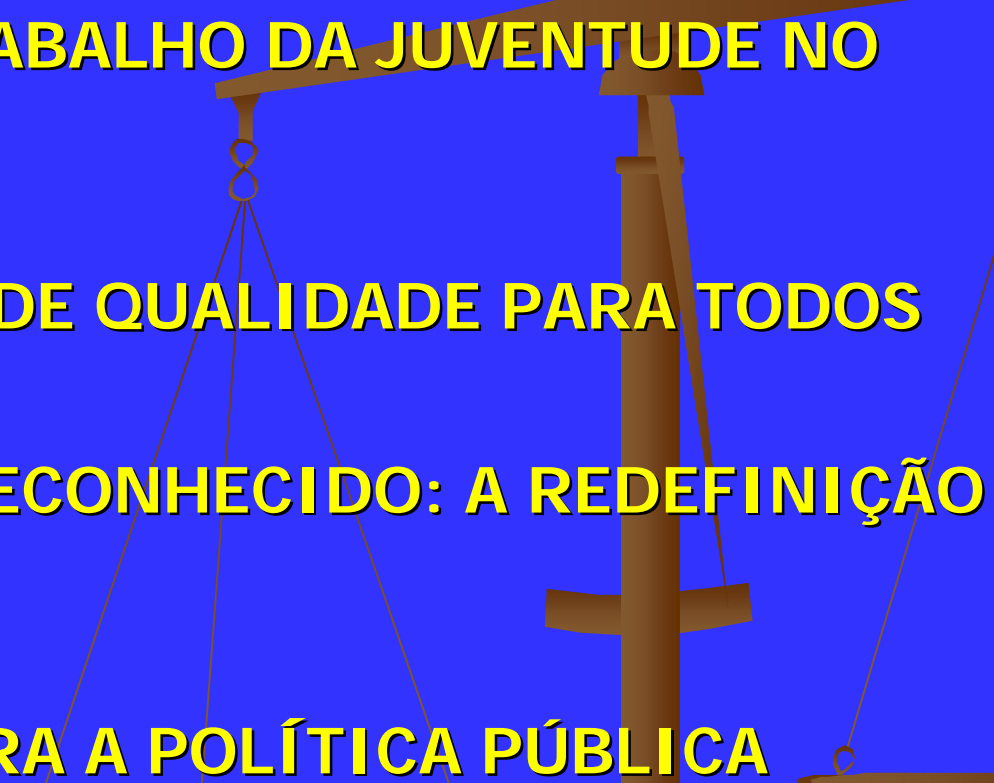




“Toda sociedade vive porque consome; e para consumir, depende da produção. Isto é, do trabalho. Toda sociedade vive porque cada geração nela cuida da formação da geração seguinte e lhe transmite algo da sua experiência, educa-a. Não há sociedade sem trabalho e sem educação.”

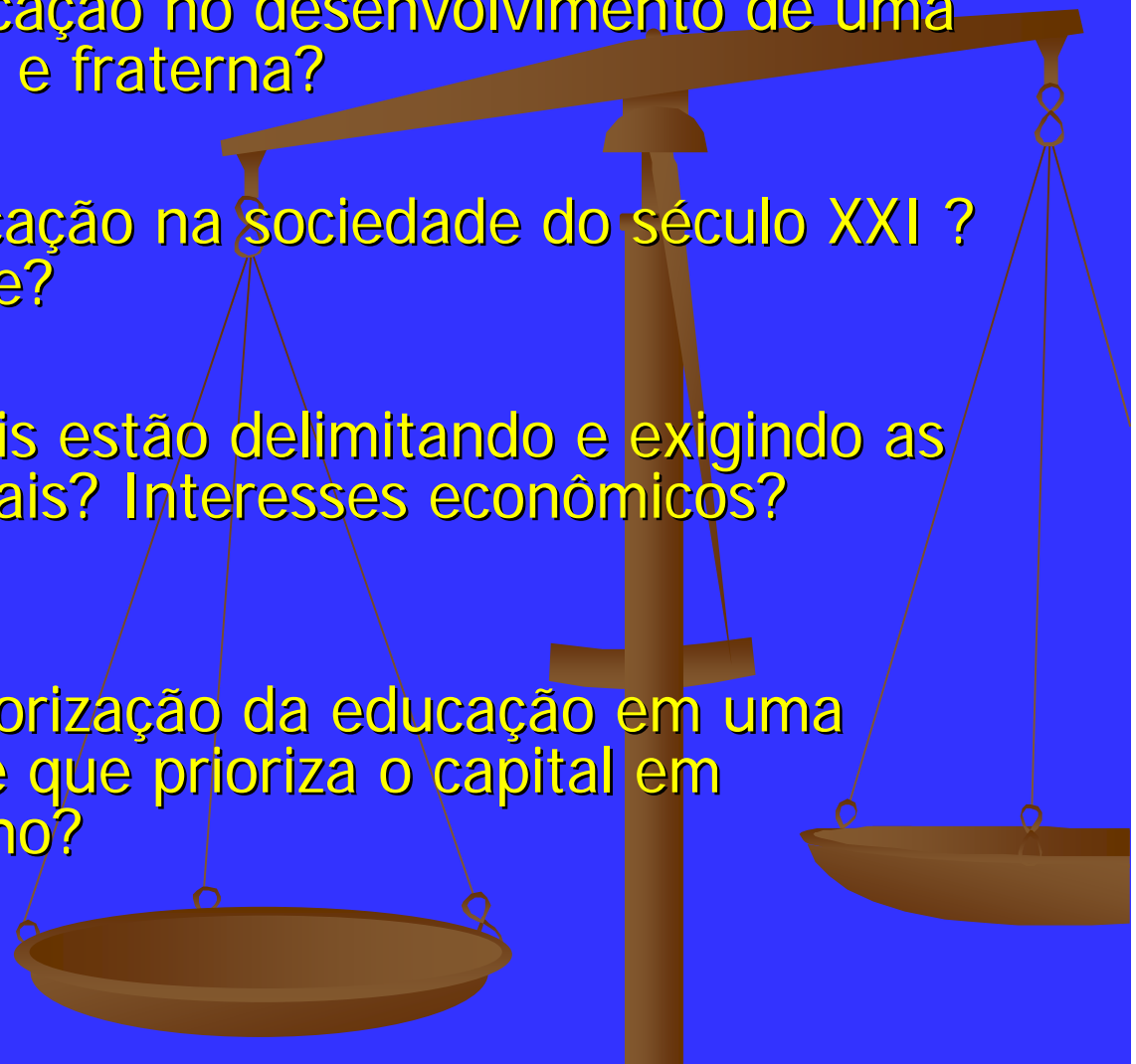
(Leandro Konder)

# Sumário

- **A EDUCAÇÃO E TRABALHO DA JUVENTUDE NO BRASIL**
  - **O ENSINO MÉDIO DE QUALIDADE PARA TODOS**
  - **O DESAFIO NÃO RECONHECIDO: A REDEFINIÇÃO DO TRABALHO**
  - **PROPOSIÇÕES PARA A POLÍTICA PÚBLICA**
- 

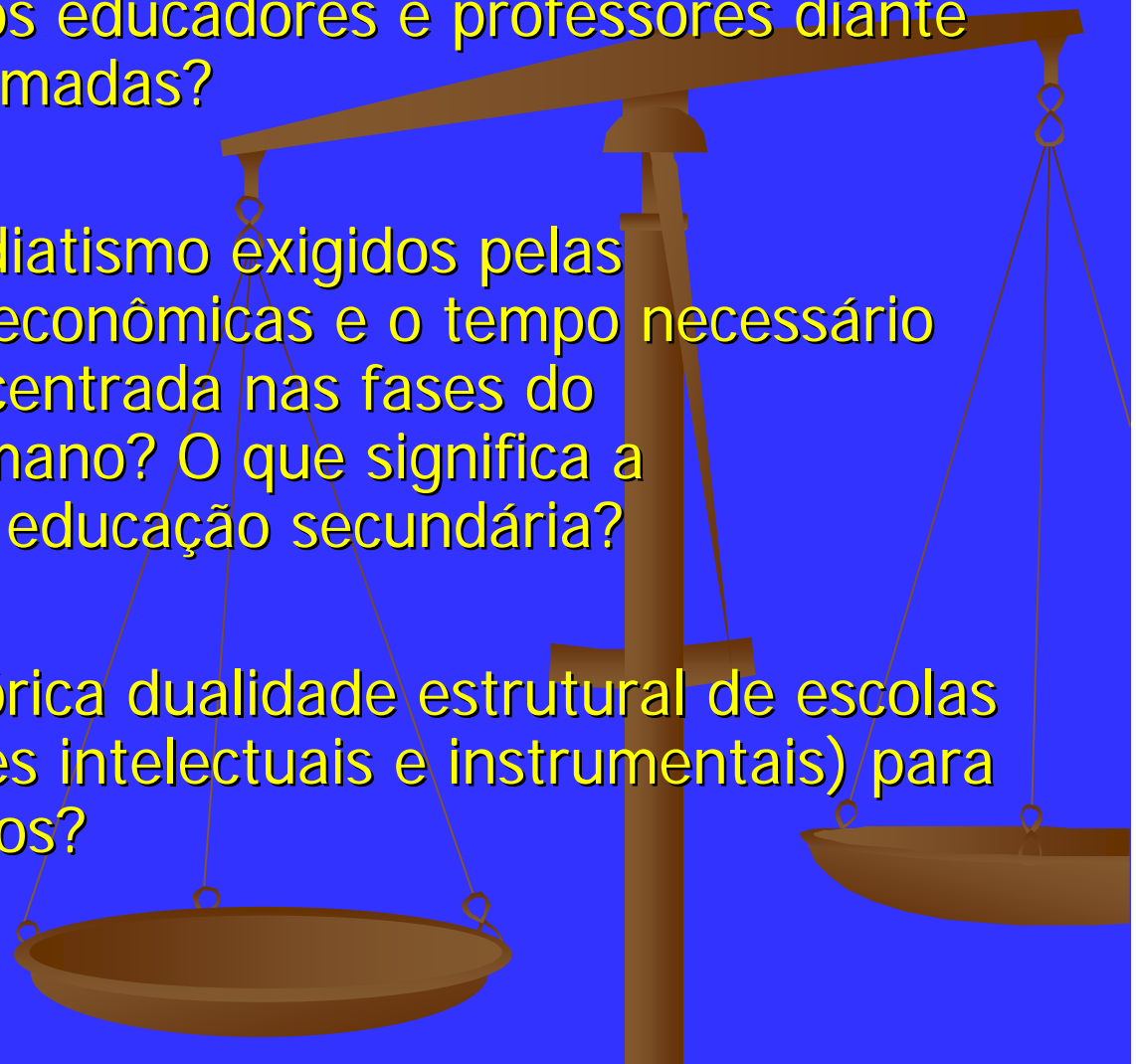
# Questões inquietantes

- Qual o poder da educação no desenvolvimento de uma sociedade livre, justa e fraterna?
- Qual o papel da educação na sociedade do século XXI ? A quem e a que serve?
- Quais as forças sociais estão delimitando e exigindo as mudanças educacionais? Interesses econômicos? Políticos? Culturais?
- Como entender a valorização da educação em uma sociedade excludente que prioriza o capital em detrimento do trabalho?



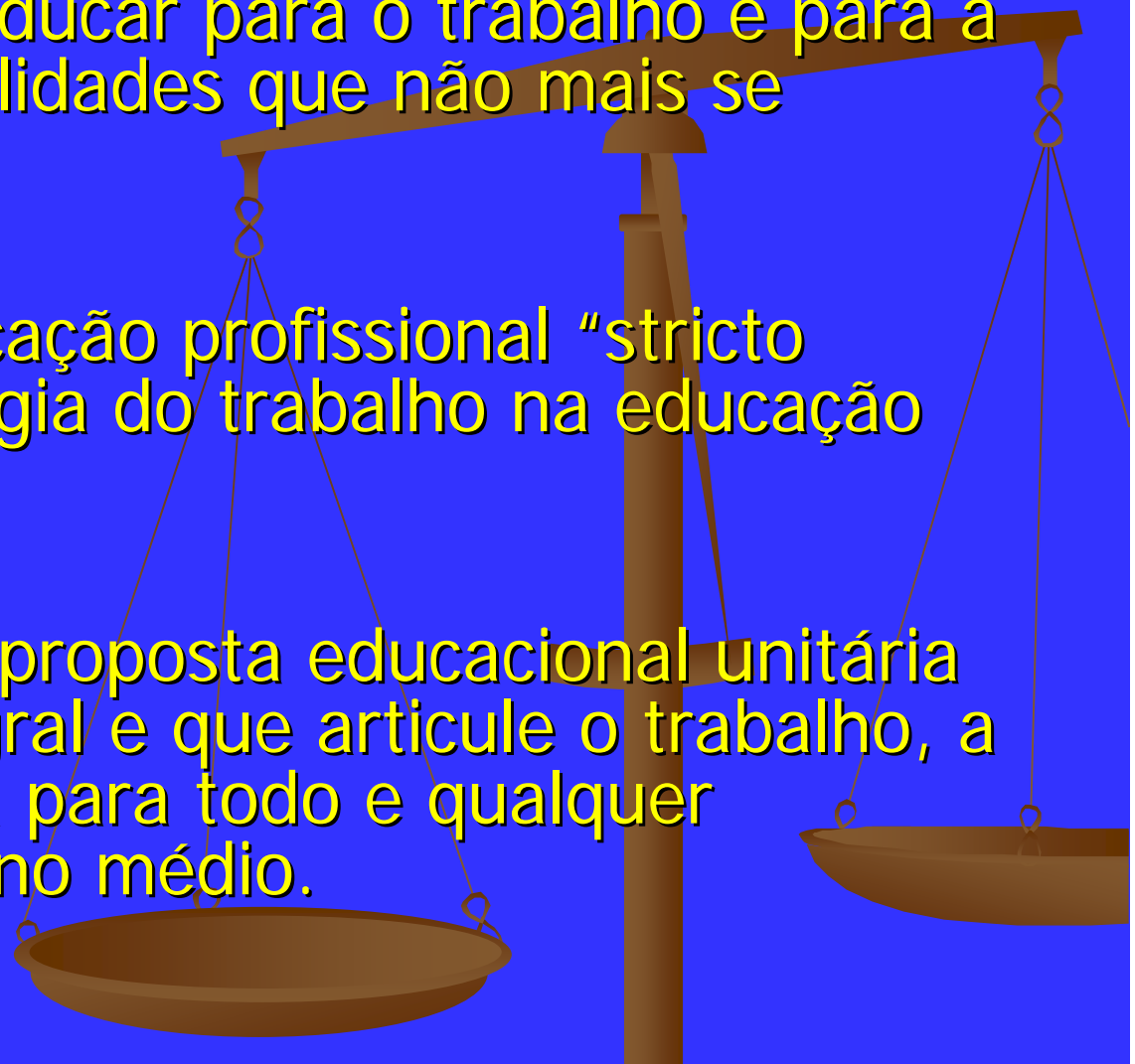
# Questões inquietantes

- Porque do silêncio dos educadores e professores diante das mudanças proclamadas?
- Como superar o imediatismo exigidos pelas desigualdades socio-econômicas e o tempo necessário para uma educação centrada nas fases do desenvolvimento humano? O que significa a profissionalização na educação secundária?
- Como superar a histórica dualidade estrutural de escolas diferenciadas (funções intelectuais e instrumentais) para grupos sociais distintos?



# Questões centrais

- Reconhecer que educar para o trabalho e para a cidadania são finalidades que não mais se diferenciam.
- Diferenciar a Educação profissional “stricto senso” da Pedagogia do trabalho na educação secundária;
- Desenvolver uma proposta educacional unitária de formação integral e que articule o trabalho, a ciência e a cultura para todo e qualquer estudante do ensino médio.

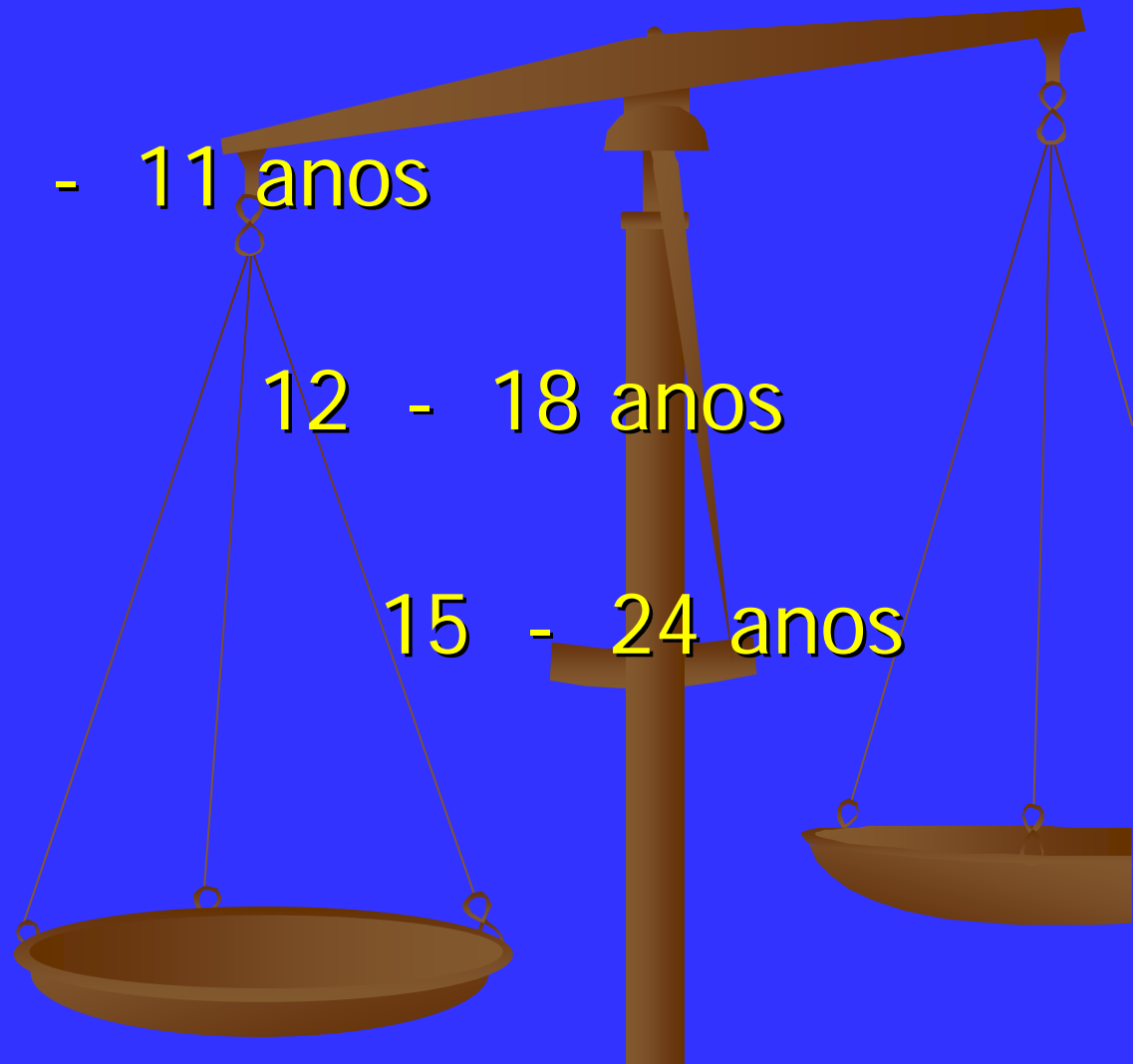


# A EDUCAÇÃO E TRABALHO DA JUVENTUDE NO BRASIL



# Criança, Adolescente e Juventude

- Criança 0 - 11 anos
- Adolescente 12 - 18 anos
- Juventude 15 - 24 anos



# Sistema Educacional Brasileiro

Níveis escolares	Etapas	Faixa etária (esperada)	Sistema de ensino	
Educação Básica	Educação Infantil	0 a 5	Municipal	
	Ensino Fundamental	6 a 14	Municipal	Obrigatório
	Ensino Médio	15 a 18	Estadual	Progressiva obrigatoriedade
Educação Superior	Graduação Pós-graduação	Acima de 18 anos	Federal	



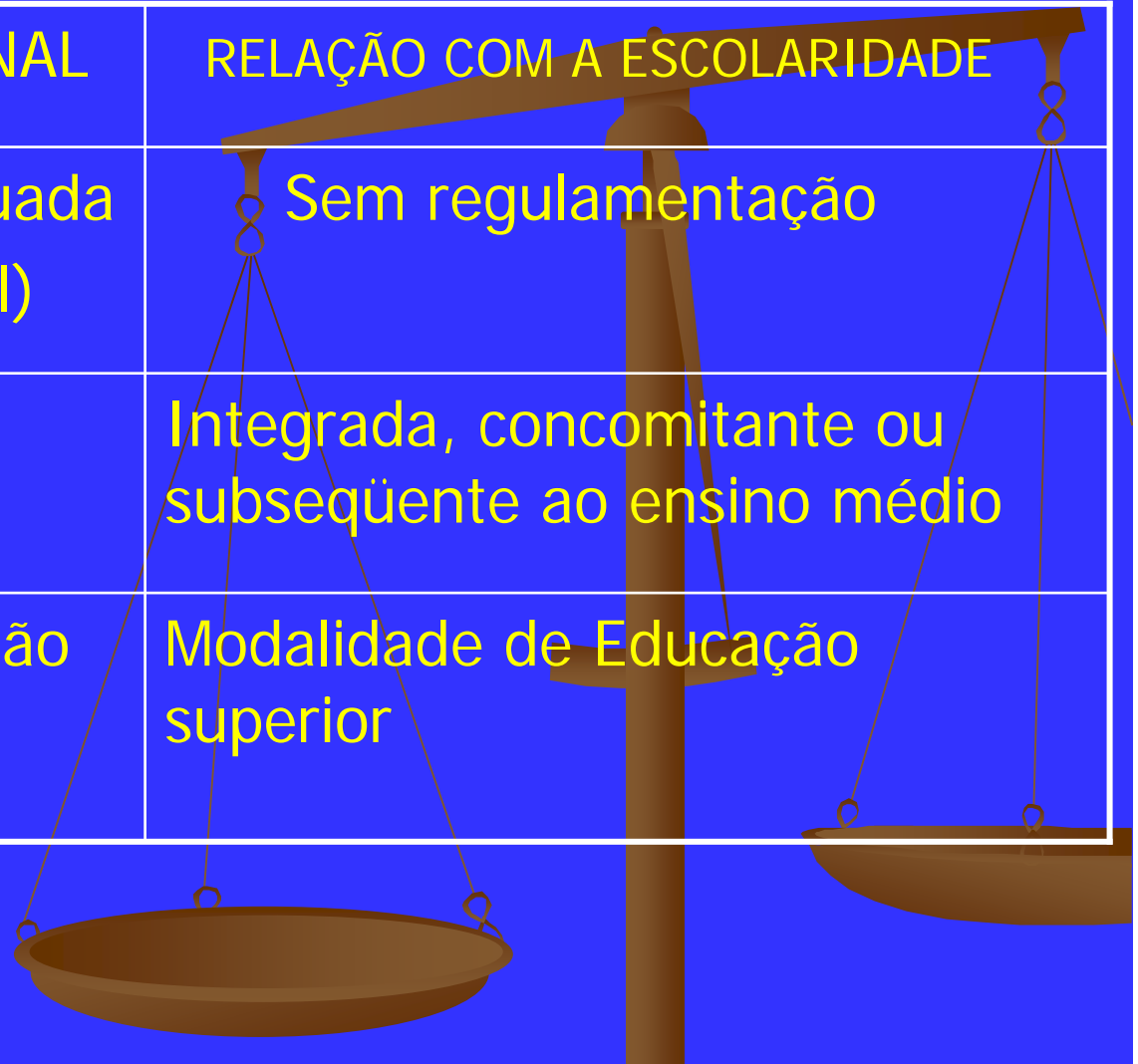
# Sistema Educacional Brasileiro



Modalidade: Educação Jovens e Adultos	Faixa etária
Ensino fundamental	15 anos ou mais
Ensino Médio	18 anos ou mais

# Sistema Educacional Brasileiro

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	RELAÇÃO COM A ESCOLARIDADE
Formação inicial e continuada (qualificação profissional)	Sem regulamentação
Técnica de nível médio	Integrada, concomitante ou subseqüente ao ensino médio
Graduação e Pós-graduação Tecnológica	Modalidade de Educação superior



# Matrículas na Educação Brasileira

## Matrículas de Educação Básica (2006)

### Etapas e Modalidade de Ensino

Total  
(mil)

55.942

Ed. Infantil

7.016

Ensino  
Fundamental

33.282

Ensino Médio

8.906

Ed. Especial

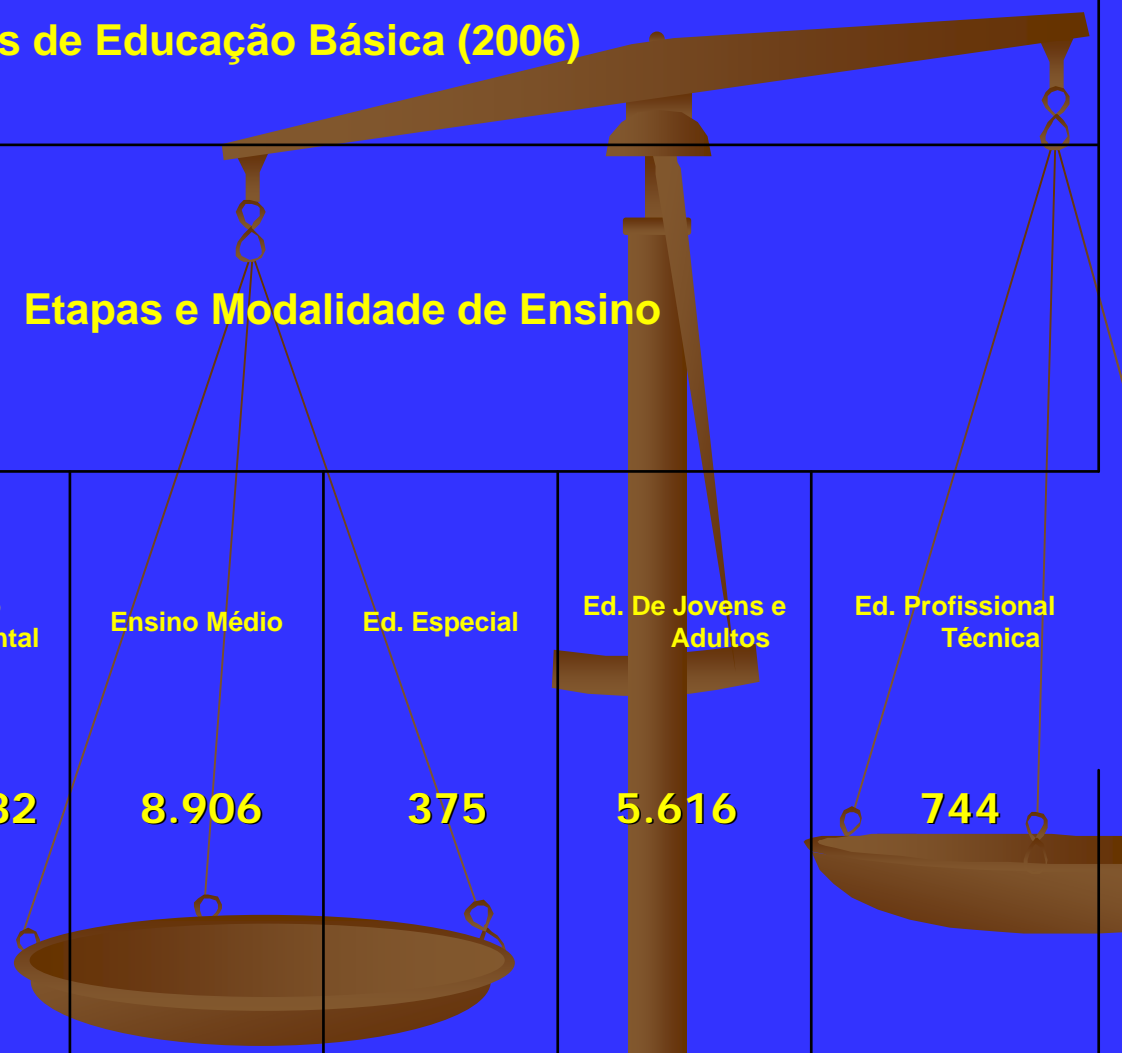
375

Ed. De Jovens e  
Adultos

5.616

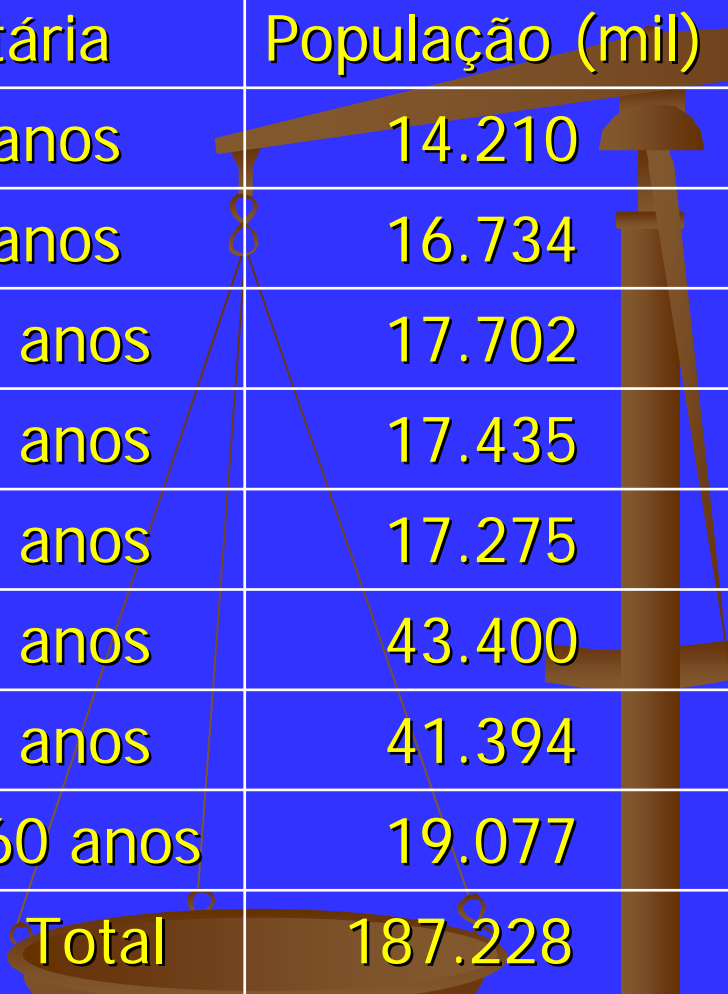
Ed. Profissional  
Técnica

744



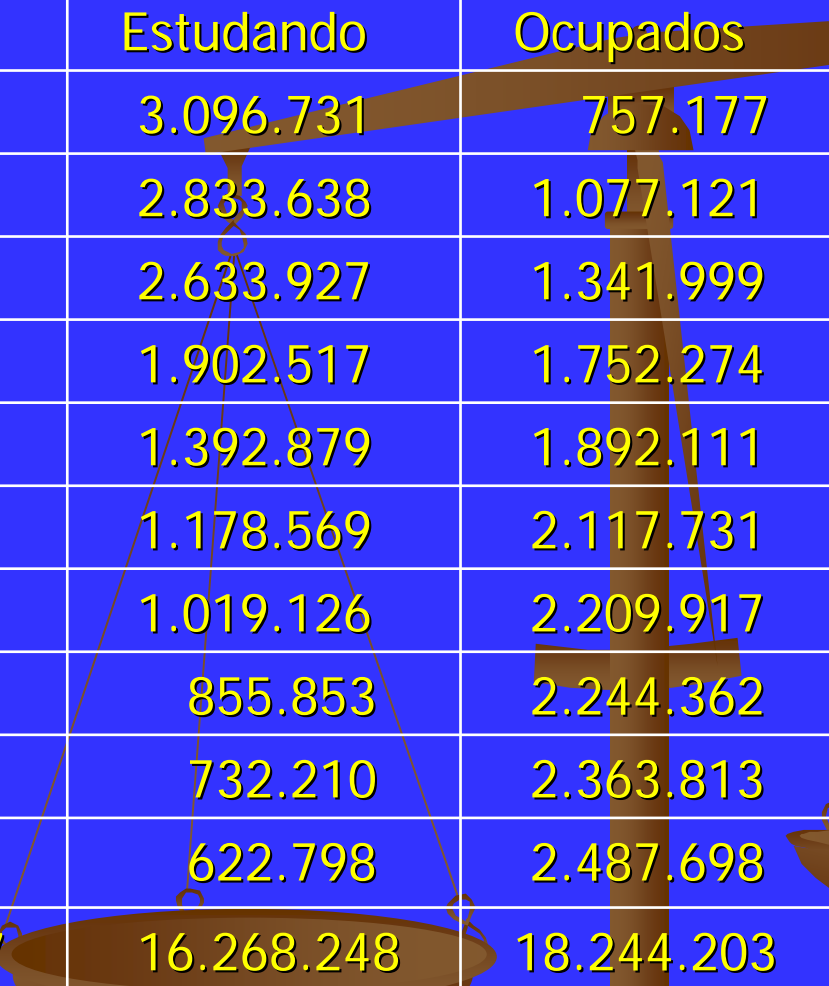
# Crescimento populacional no Brasil

PNAD 2006



Faixa etária	População (mil)
0 a 4 anos	14.210
5 a 9 anos	16.734
10 a 14 anos	17.702
15 a 19 anos	17.435
20 a 24 anos	17.275
25 a 39 anos	43.400
40 a 59 anos	41.394
acima de 60 anos	19.077
Total	187.228

# Estudo e trabalho jovens (Brasil 2006)



Idade	Total	Estudando	Ocupados
15	3.445.301	3.096.731	757.177
16	3.429.602	2.833.638	1.077.121
17	3.549.852	2.633.927	1.341.999
18	3.596.860	1.902.517	1.752.274
19	3.413.187	1.392.879	1.892.111
20	3.514.301	1.178.569	2.117.731
21	3.447.786	1.019.126	2.209.917
22	3.338.653	855.853	2.244.362
23	3.464.162	732.210	2.363.813
24	3.509.763	622.798	2.487.698
Total	34.709.467	16.268.248	18.244.203

# Situação da juventude no Trabalho



População (15 a 24 anos)			34,7 milhões
	1) PEA		22,0 milhões
		1.1) Desempregados	3,9 milhões
		1.2) Ocupados	18,2 milhões
			1.2.1) Informais 11,0 milhões
			1.2.2) Formais 7,2 milhões
	2) Não PEA		12,5 milhões

# SITUAÇÃO EDUCACIONAL

Situação educacional dos jovens brasileiros Brasil-2006 (%) Fonte: IPEA

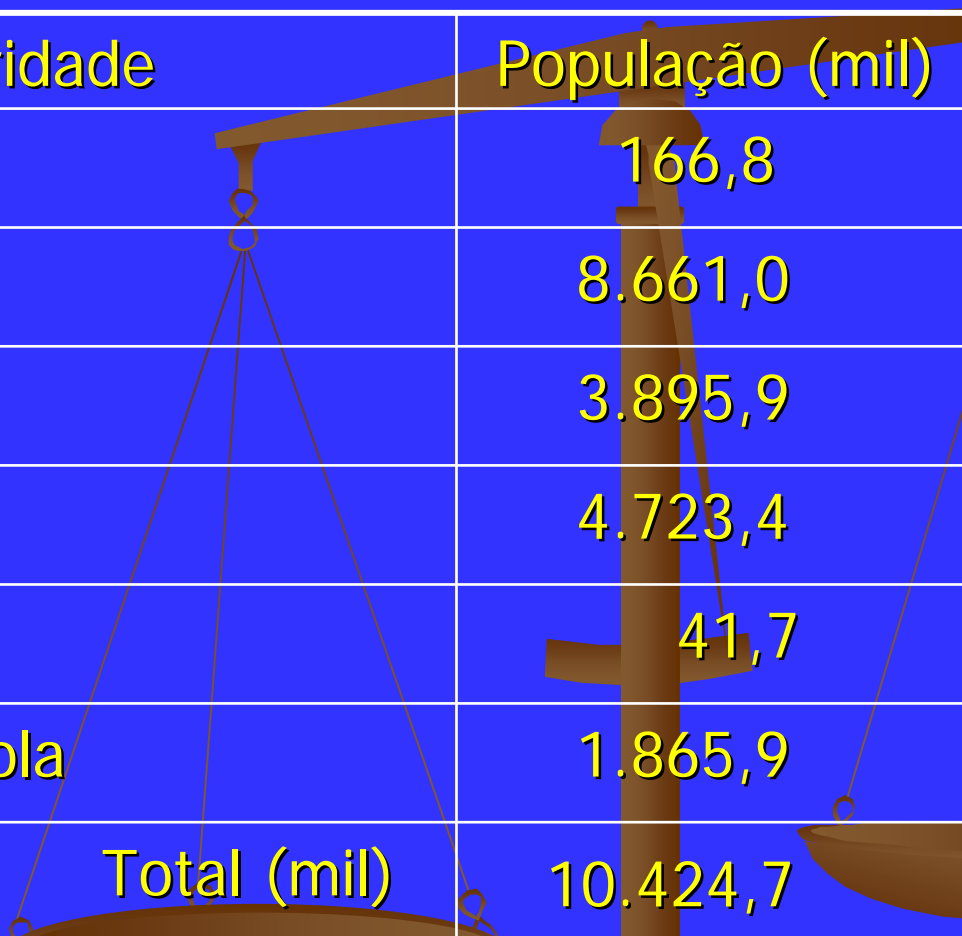


Situação/escolaridade	15 a 17 anos	18 a 24 anos
1) Analfabetos	1,6 %	2,8 %
2) Frequentam a escola	82,1 %	31,7 %
ensino fundamental	33,9 %	4,9 %
ensino médio	47,7 %	13,8 %
educação superior	0,4 %	12,7 %
3) Não frequentam a escola	17,9 %	68,3 %
Total (mil)	10.424,7 (100%)	24.284,7 (100%)

# SITUAÇÃO EDUCACIONAL

Situação educacional dos jovens brasileiros de 15 a 17 anos Brasil-2006

Fonte: IPEA



Situação/escolaridade	População (mil)
1) Analfabetos	166,8
2) Frequentam a escola	8.661,0
ensino fundamental	3.895,9
ensino médio	4.723,4
educação superior	41,7
3) Não frequentam a escola	1.865,9
Total (mil)	10.424,7

# SITUAÇÃO EDUCACIONAL

- Número médio de anos de estudo Brasil 2006

Fonte: IBGE/PNAD



Faixa etária /anos de estudos	homens	mulheres
15 a 17 anos	6,9 anos	7,5 anos
acima de 60 anos	4,0 anos	3,7 anos

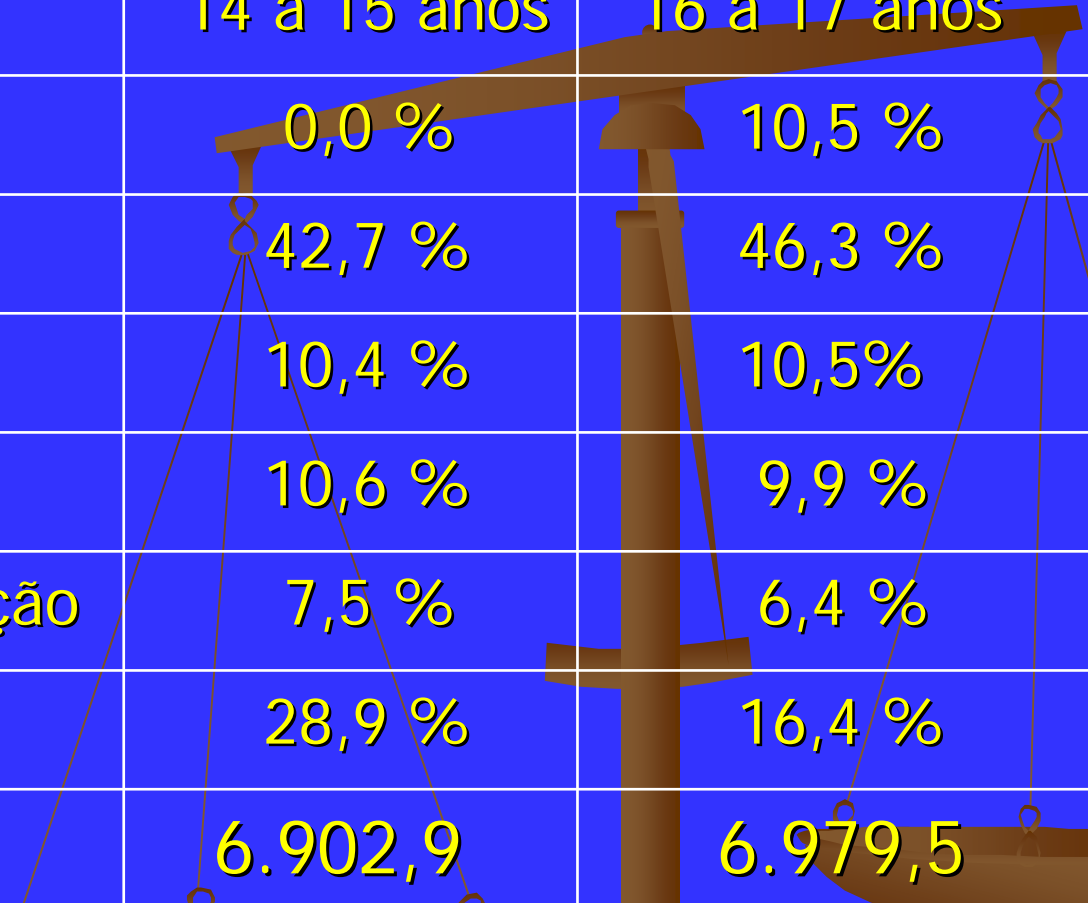
# SITUAÇÃO DE TRABALHO (14 A 17 ANOS)

Distribuição da população jovem, segundo a situação de trabalho e estudo, por faixa etária. Brasil 2006 (%) Fonte: IBGE/PNAD

Situação	14 a 15 anos	16 a 17 anos
Trabalha e não estuda	3,0 %	10,1 %
Trabalha e estuda	16,0 %	24,5 %
Desempregado e estuda	3,4 %	8,1 %
Desempregado e não estuda	0,6 %	2,7 %
Apenas estuda	72,4 %	45,7 %
Não trabalha, não procura trabalho e não estuda	4,5 %	8,9 %
Total (mil)	6.902,9	6.979,5

# SITUAÇÃO DE TRABALHO (14 A 17 ANOS)

Distribuição da população jovem que só trabalha, segundo posição na ocupação, por faixa etária. Brasil 2006 (%) Fonte: IBGE/PNAD



Posição na ocupação	14 a 15 anos	16 a 17 anos
Empregado com carteira	0,0 %	10,5 %
Empregado sem carteira	42,7 %	46,3 %
Trabalhador doméstico	10,4 %	10,5%
Conta própria	10,6 %	9,9 %
Autoconsumo/Autoconstrução	7,5 %	6,4 %
Não remunerado	28,9 %	16,4 %
Total (mil)	6.902,9	6.979,5

# SITUAÇÃO DE TRABALHO (14 A 17 ANOS)

Características do rendimento da população jovem que só trabalha, por faixa etária. Brasil 2006 (%) Fonte: IBGE/PNAD

Remuneração	14 a 15 anos	16 a 17 anos
Até 1 salário mínimo	92,9 %	81,2 %
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6,7 %	17,7 %
Mais de 2 salários mínimos	0,3 %	0,9 %
Sem declaração	0,1%	0,2 %
Média em R\$	117,00	210,00
Total (mil)	207,09	704,93

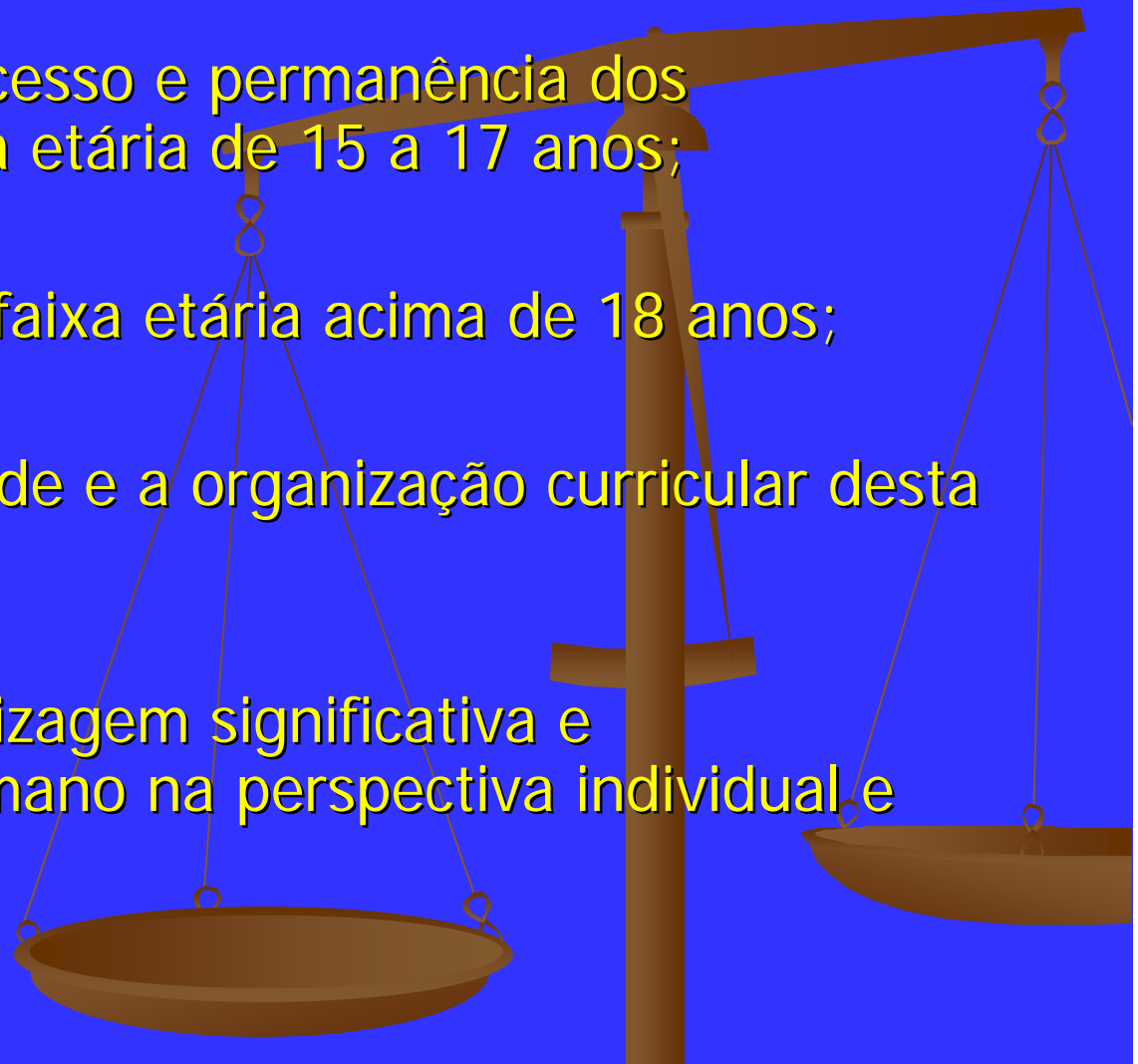


# O ENSINO MÉDIO DE QUALIDADE PARA TODOS



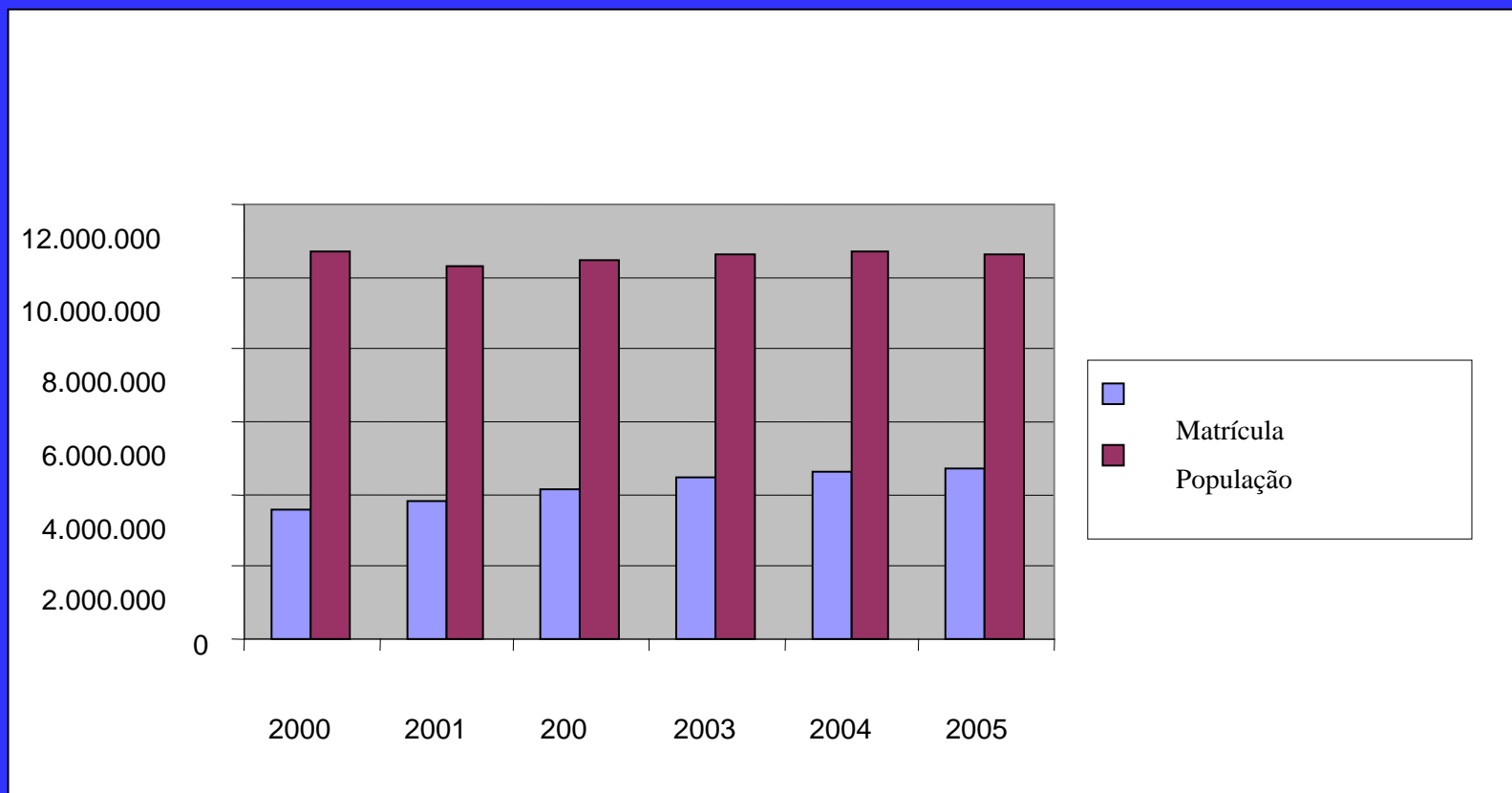
# Desafios do Ensino Médio

- Universalização do acesso e permanência dos adolescentes na faixa etária de 15 a 17 anos;
- Ampliar o acesso da faixa etária acima de 18 anos;
- Consolidar a identidade e a organização curricular desta etapa educacional;
- Garantir uma aprendizagem significativa e desenvolvimento humano na perspectiva individual e social.



# População e matrículas no ensino médio, 15 a 17 anos, 2000-2005

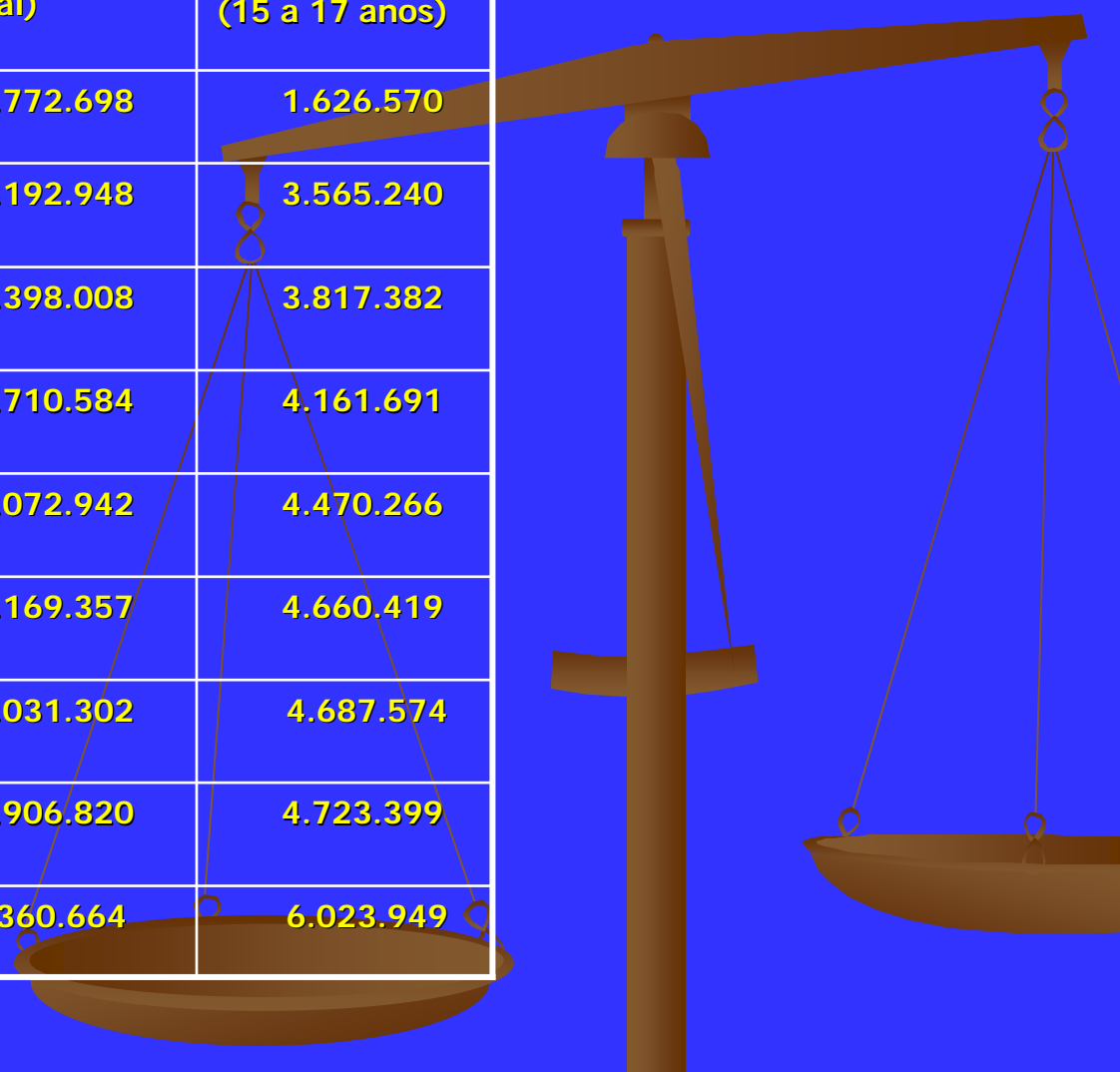
Brasil Fonte: IBGE/INEP



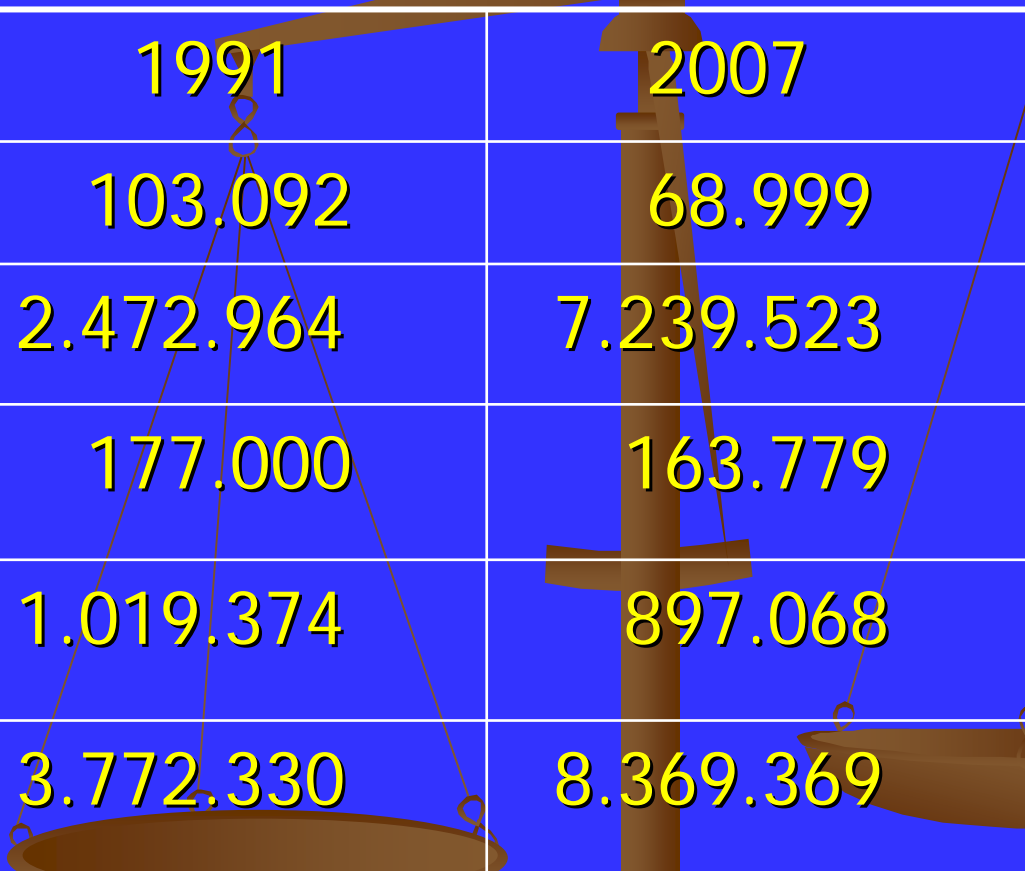
# Evolução das matrículas no ensino médio Brasil -

Fonte: MEC/INEP

ano	Matrículas (total)	Matrículas (15 a 17 anos)
1991	3.772.698	1.626.570
2000	8.192.948	3.565.240
2001	8.398.008	3.817.382
2002	8.710.584	4.161.691
2003	9.072.942	4.470.266
2004	9.169.357	4.660.419
2005	9.031.302	4.687.574
2006	8.906.820	4.723.399
2007	8.360.664	6.023.949




## Evolução das matrículas no Brasil (1991-2007)



Matrículas ensino médio por dependência administrativa	1991	2007
Federal	103.092	68.999
Estadual	2.472.964	7.239.523
Municipal	177.000	163.779
Particular	1.019.374	897.068
<b>TOTAL</b>	<b>3.772.330</b>	<b>8.369.369</b>

## Estabelecimentos que ofertam ensino médio, por dependência administrativa – 2006



Dependência administrativa	Estabelecimentos
Federal	162
Estadual	16.078
Municipal	832
Privado	7.059
Total Brasil	24.131

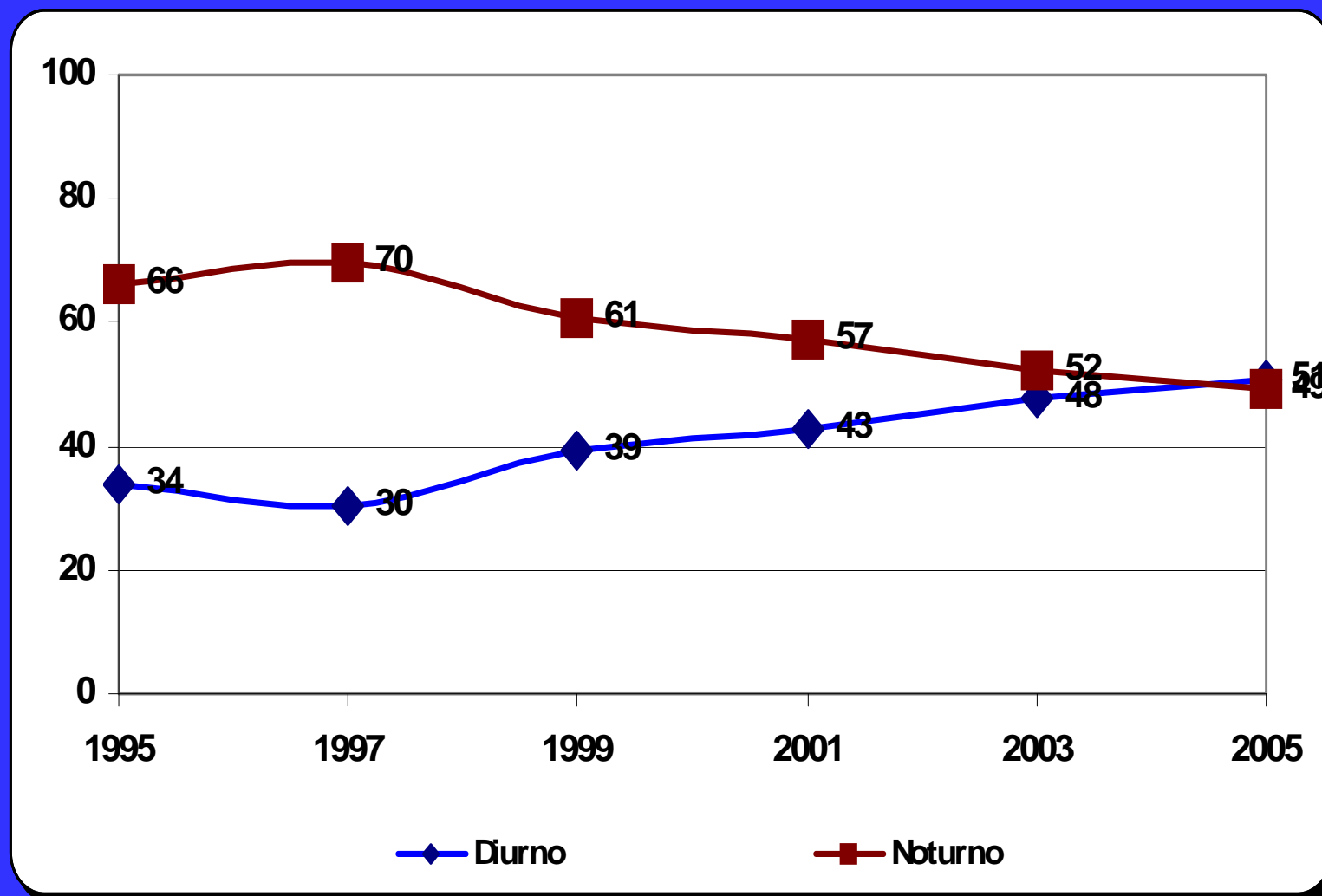
## Número de Matrículas no Ensino Médio no Brasil, por Faixa Etária, em 29/3/2006

Faixa etária	Ensino Médio - EJA
	1.345.165
15 a 17	53.432
18 a 24	602.302
25 a 29	237.578
30 a 34	174.474
35 a 39	131.437
Acima de 39	45.942

Faixa etária	Ensino Médio regular
	8.906.820
0 a 14	89.872
15 a 17	4.723.399
18 a 19	2.122.633
20 a 24	1.330.380
25 a 29	298.392
Acima 25	342.144

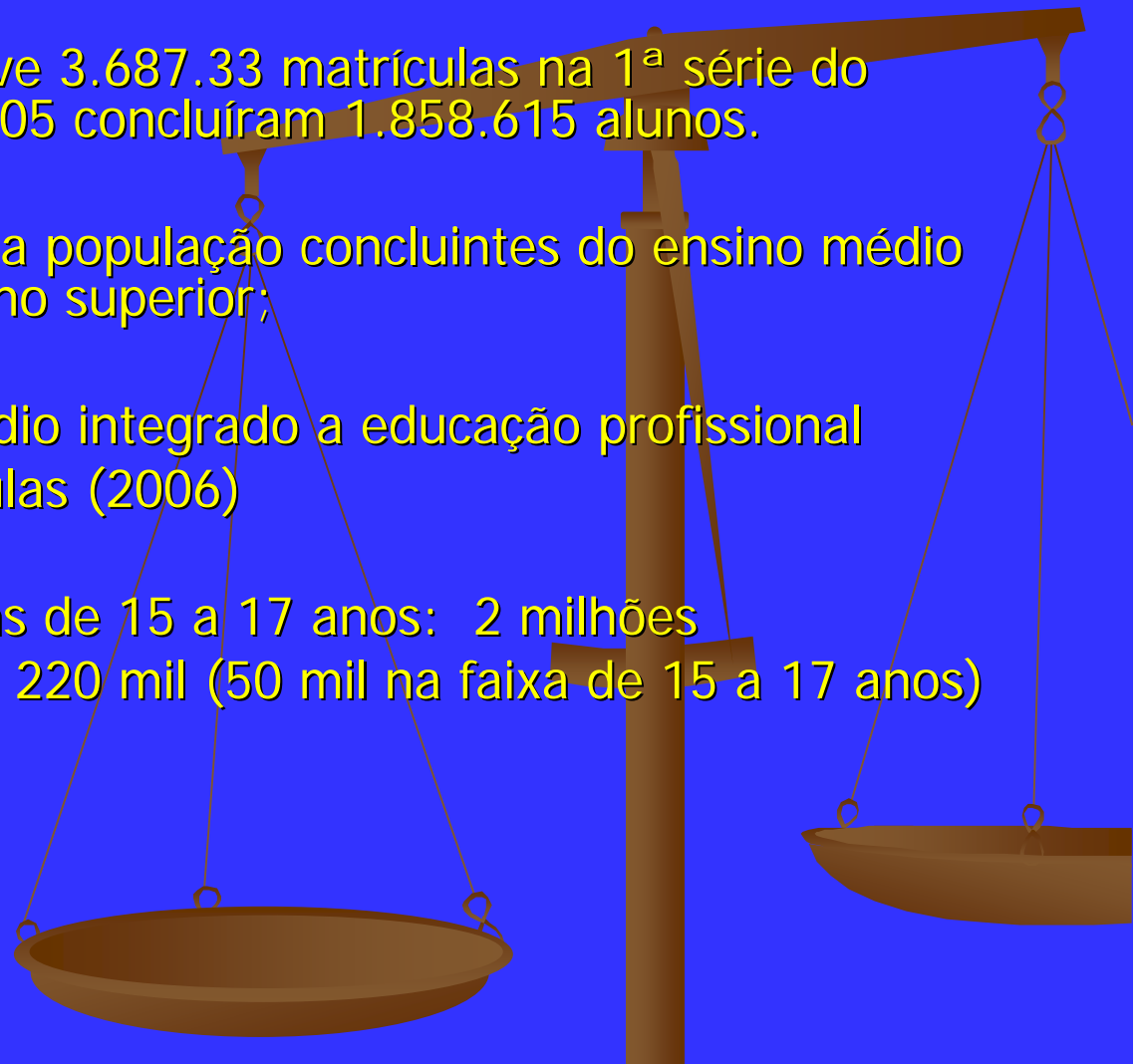


# Matrículas ensino médio diurno X noturno



# Indicadores educacionais

- No Brasil, em 2003, houve 3.687.33 matrículas na 1ª série do ensino médio e, em 2005 concluíram 1.858.615 alunos.
- No Brasil mais de 60% da população concluintes do ensino médio não ingressam no ensino superior;
- Matrículas do ensino médio integrado a educação profissional  
86.319 matrículas (2006)
- População rural de jovens de 15 a 17 anos: 2 milhões  
Ensino médio no campo: 220 mil (50 mil na faixa de 15 a 17 anos)



# Número de Matrículas na Educação Profissional Técnica, por Faixa Etária, Brasil, em 29/3/2006

Total

De 0 a 14 anos

De 15 a 17 anos

De 18 a 19 anos

De 20 a 24 anos

De 25 a 29 anos

De 30 a 39 anos

744.690

7.170

100.052

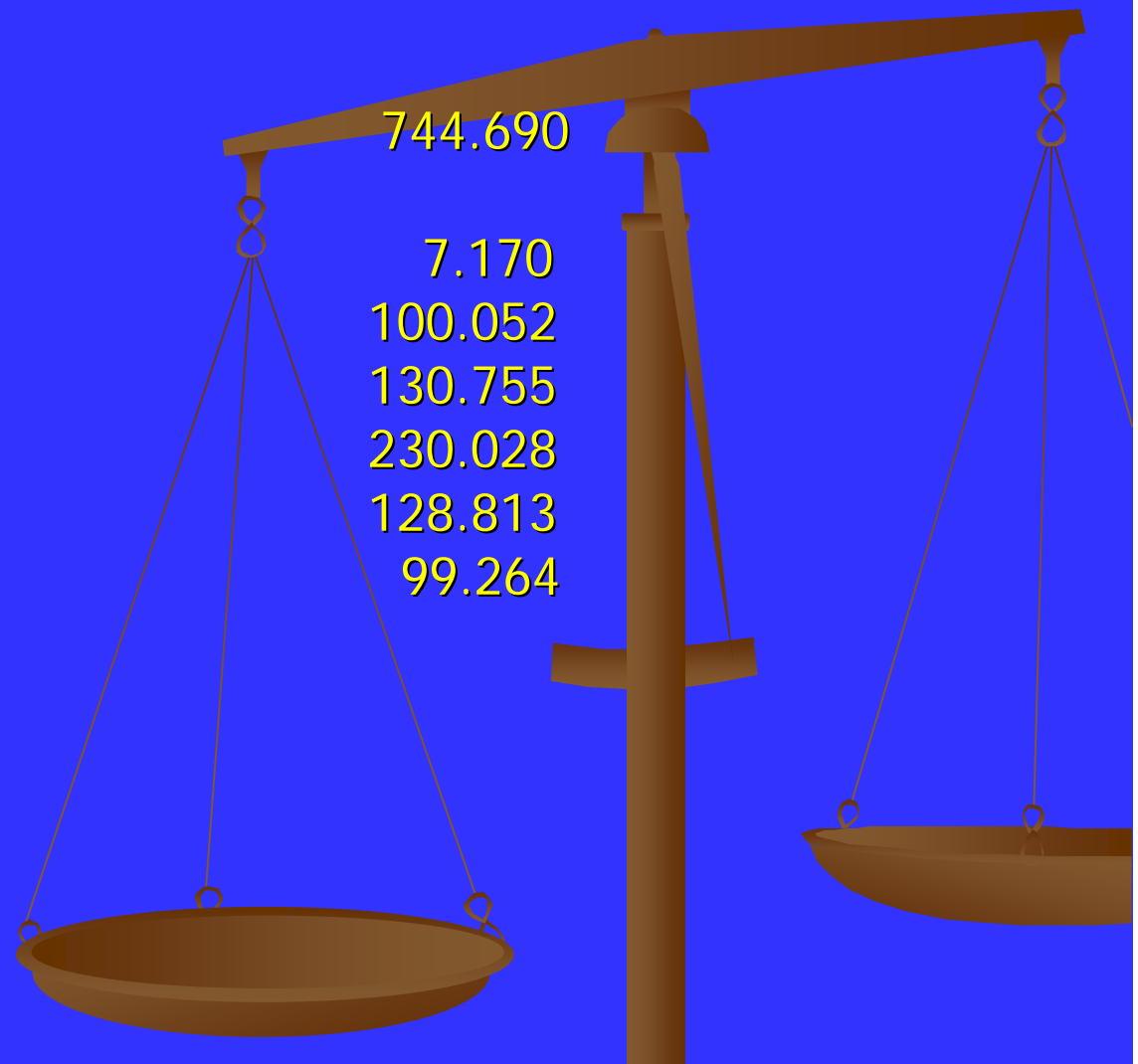
130.755

230.028

128.813

99.264

Fonte: MEC/INEP.



## Renda familiar per capita população 15 a 17 anos

Tabela 8. População de 15 a 17 anos, por Renda Familiar Per Capita (em Salário Mínimo) - Brasil e Regiões - 2005

Brasil e Região Geográfica	População de 15 a 17 anos								
	Total	Renda Familiar Per Capita (em SM)							
		Até 1/2	Mais de 1/2 até 1	Mais de 1 até 2	Mais de 2 até 3	Mais de 3 até 5	Mais de 5	Sem declaração	Sem rendimento
<b>Brasil</b>	<b>10.646.814</b>	<b>4.156.805</b>	<b>3.056.958</b>	<b>1.949.075</b>	<b>576.098</b>	<b>386.282</b>	<b>274.432</b>	<b>179.463</b>	<b>67.701</b>
Norte	<b>921.057</b>	453.073	268.759	123.073	29.275	22.034	14.847	7.980	2.016
Nordeste	<b>3.276.857</b>	2.090.128	732.641	249.785	69.752	40.941	30.203	44.312	19.095
Sudeste	<b>4.248.764</b>	1.064.988	1.346.322	1.023.485	310.482	201.790	156.929	112.562	32.206
Sul	<b>1.428.861</b>	323.741	445.806	393.178	122.396	80.580	44.054	10.959	8.147
Centro-Oeste	<b>771.275</b>	224.875	263.430	159.554	44.193	40.937	28.399	3.650	6.237

Fonte: IBGE - Pnad 2005; Elaborado por MEC/Inep/DTDIE.

# Indicadores de avaliação de Aprendizagem

- Sistema Avaliação da Educação Básica (SAEB)
- Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)
- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)
- Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA)

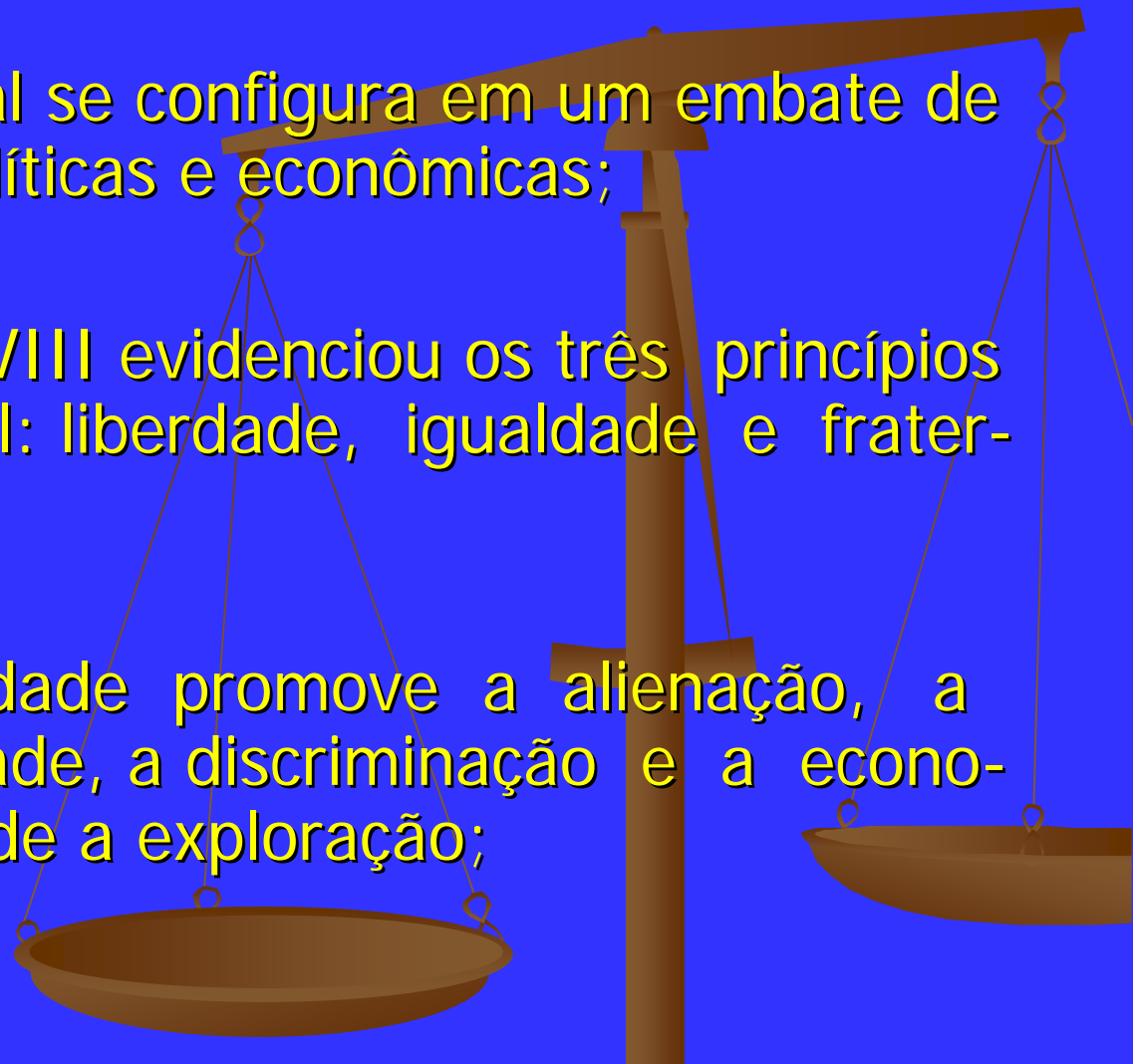


# **O DESAFIO NÃO RECONHECIDO: A REDEFINIÇÃO DO TRABALHO**



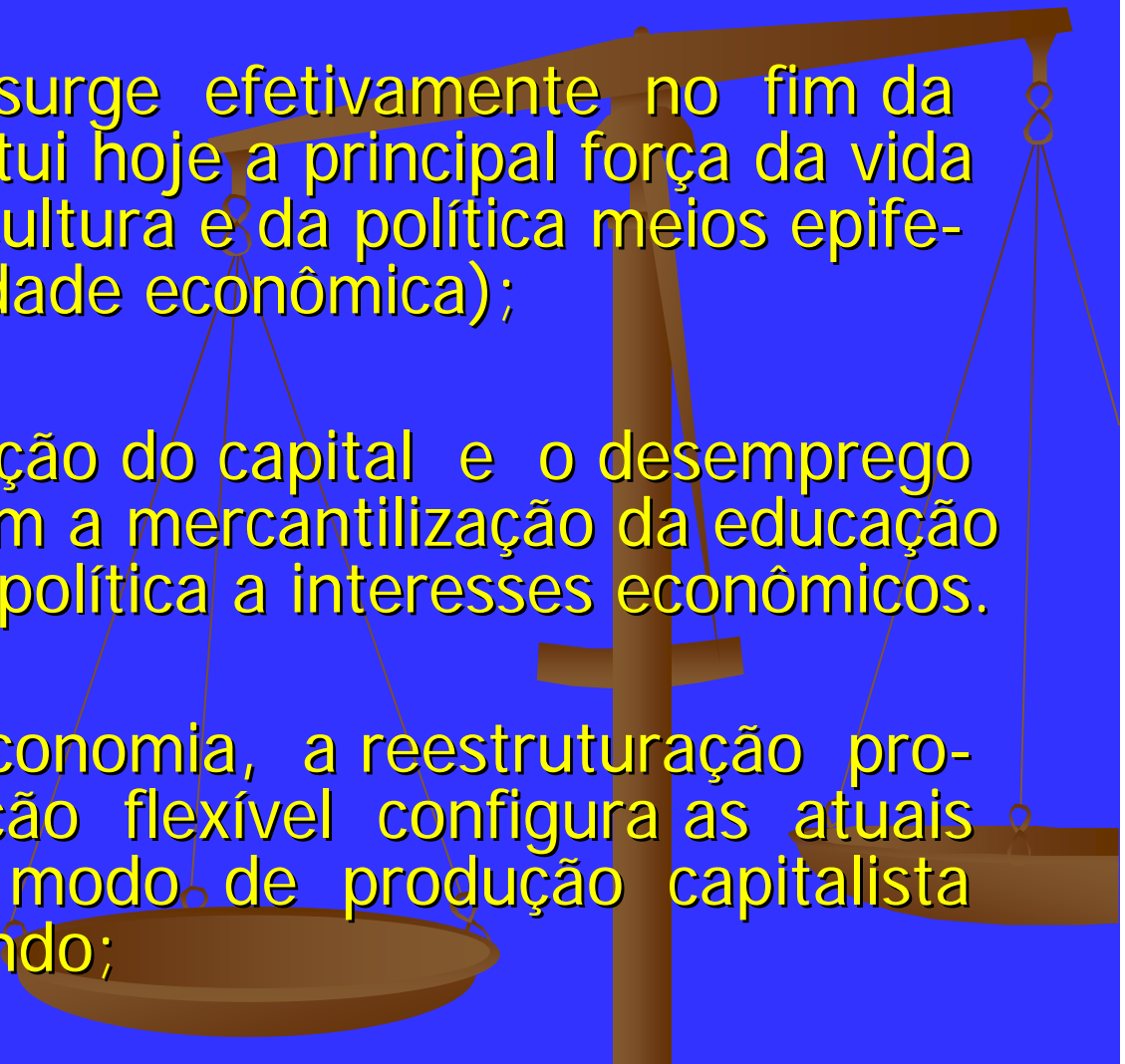
# PRESSUPOSTOS GERAIS

- A organização social se configura em um embate de forças culturais, políticas e econômicas;
- O final do século XVIII evidenciou os três princípios ideais da vida social: liberdade, igualdade e fraternidade;
- A cultura sem liberdade promove a alienação, a política sem igualdade, a discriminação e a economia sem fraternidade a exploração;



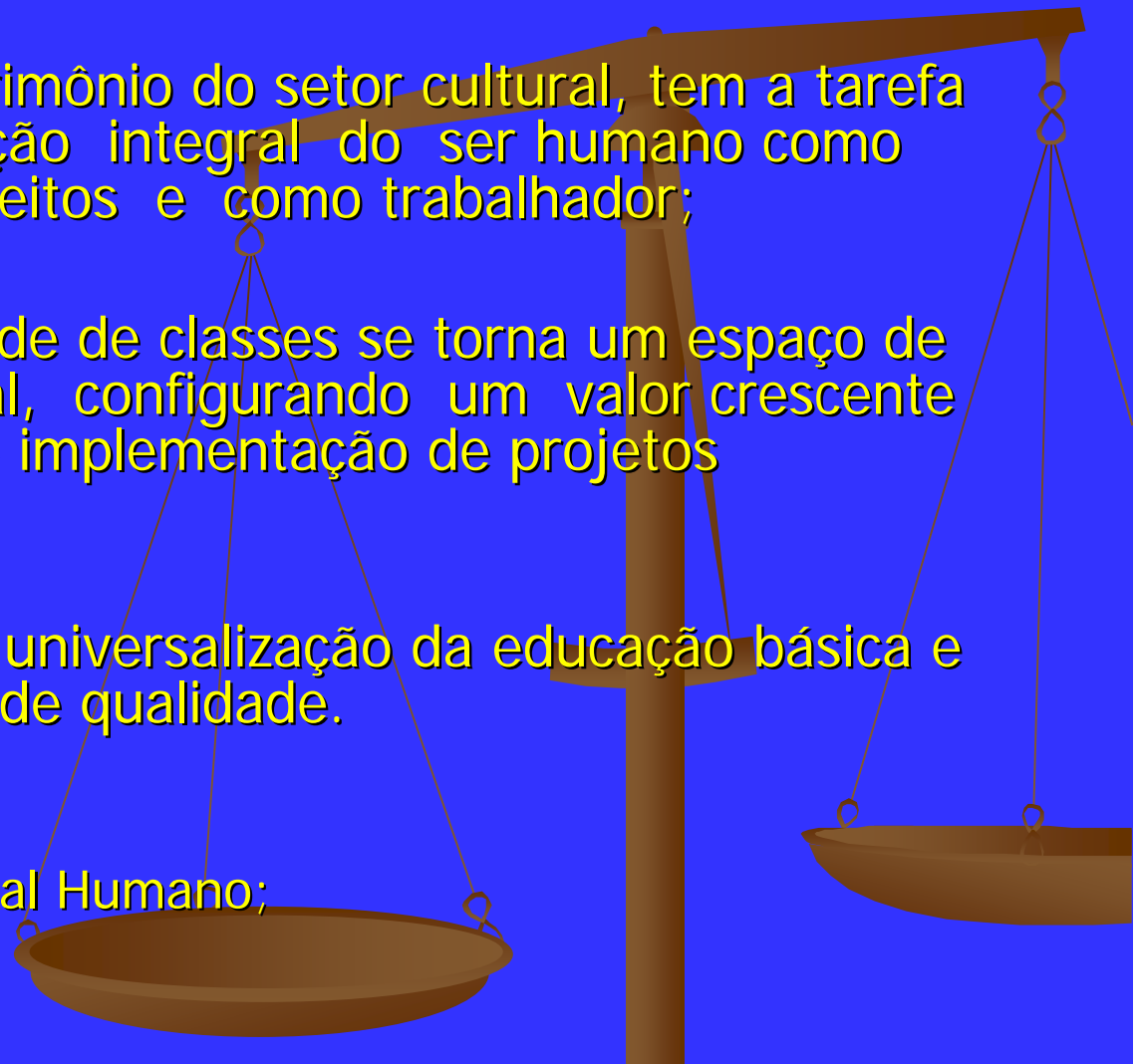
# PRESSUPOSTOS GERAIS

- A economia, que surge efetivamente no fim da Idade Média, constitui hoje a principal força da vida social, que faz da cultura e da política meios epifenômenos (racionalidade econômica);
- A crise na acumulação do capital e o desemprego estrutural aceleraram a mercantilização da educação e o atrelamento da política a interesses econômicos.
- A globalização da economia, a reestruturação produtiva e a acumulação flexível configura as atuais características do modo de produção capitalista hegemônico no mundo;



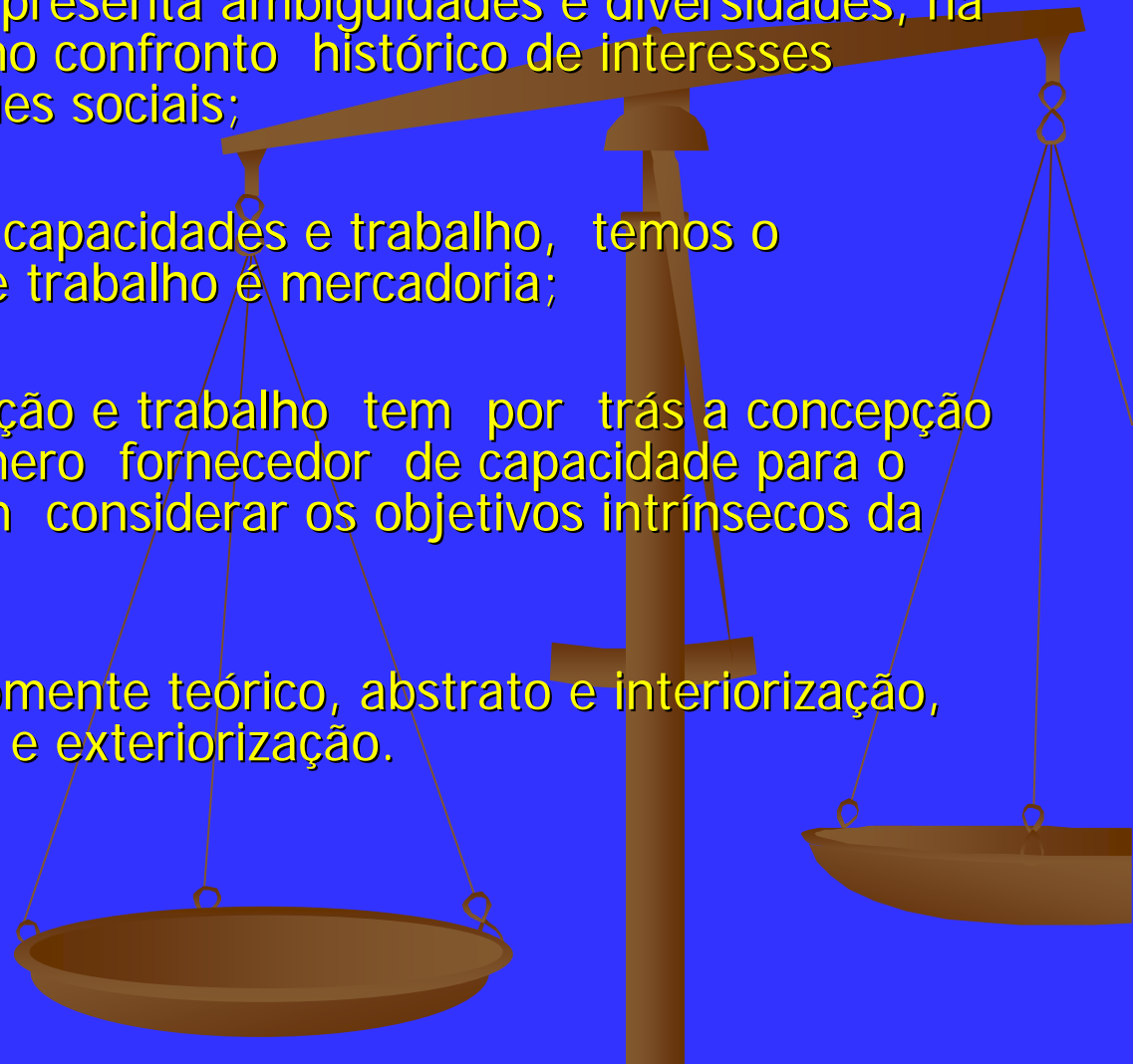
# PRESSUPOSTOS GERAIS

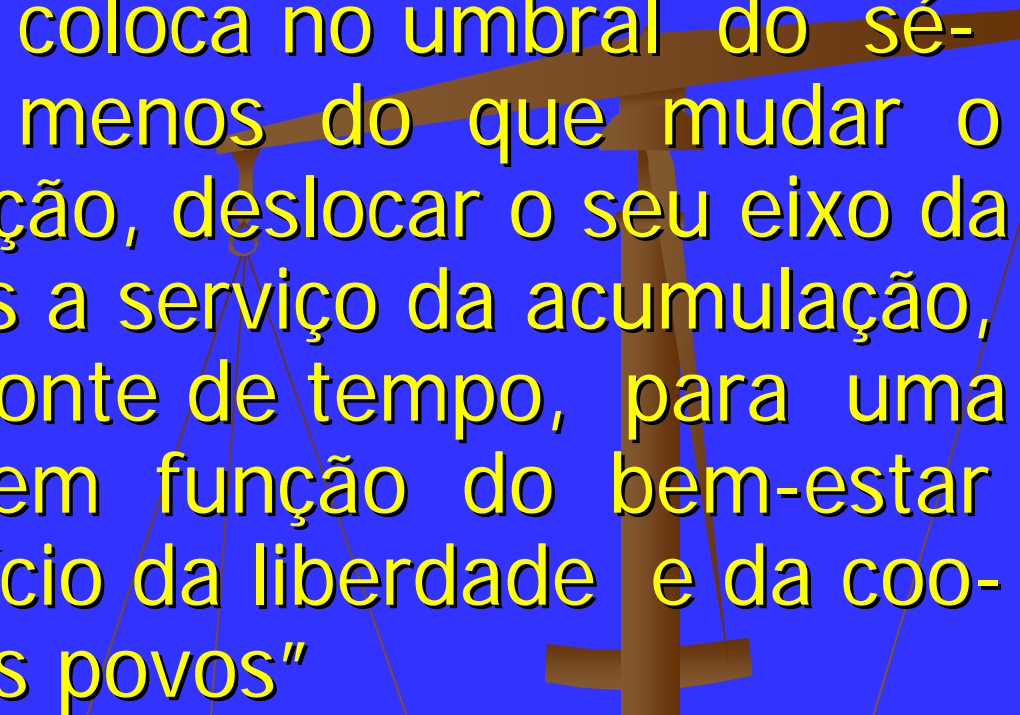
- A educação, como patrimônio do setor cultural, tem a tarefa fundamental de formação integral do ser humano como sujeito, cidadão de direitos e como trabalhador;
- A educação na sociedade de classes se torna um espaço de luta e de conflito social, configurando um valor crescente na disputa ideológica e implementação de projetos societários;
- Luta fundamental pela universalização da educação básica e uma educação pública de qualidade.
- Retorno a teoria do Capital Humano;



# PRESSUPOSTOS GERAIS

- A educação profissional apresenta ambigüidades e diversidades, na concepção e na prática, no confronto histórico de interesses antagônicos e necessidades sociais;
- Por trás da relação entre capacidades e trabalho, temos o paradigma que a força de trabalho é mercadoria;
- A vinculação entre educação e trabalho tem por trás a concepção de que o ensino é um mero fornecedor de capacidade para o sistema de trabalho, sem considerar os objetivos intrínsecos da educação;
- O conhecimento não é somente teórico, abstrato e interiorização, mas também objetivação e exteriorização.



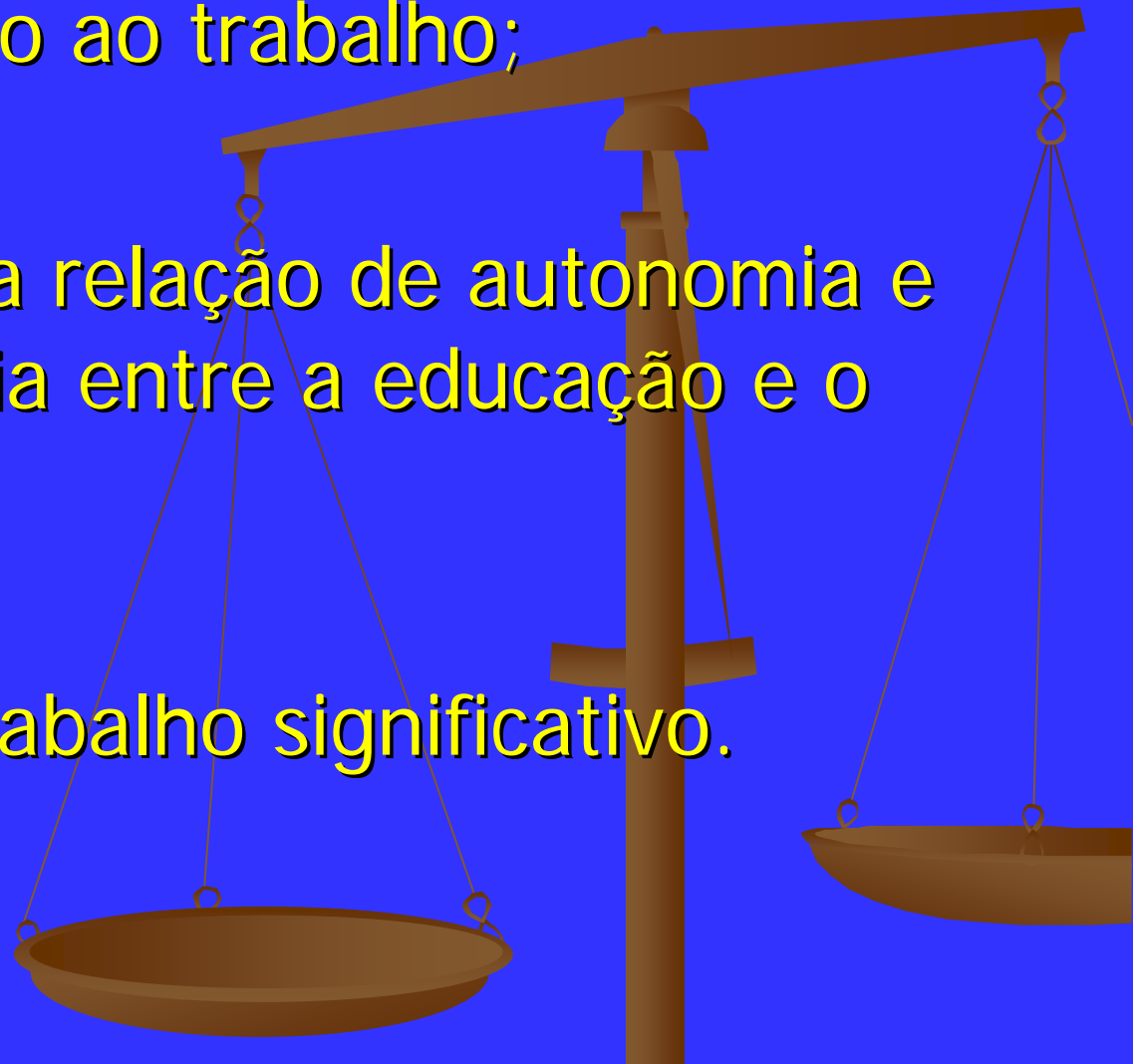


“O desafio que se coloca no umbral do século XXI é nada menos do que mudar o curso da civilização, deslocar o seu eixo da lógica dos meios a serviço da acumulação, num curto horizonte de tempo, para uma lógica dos fins em função do bem-estar social, do exercício da liberdade e da cooperação entre os povos”

Celso Furtado

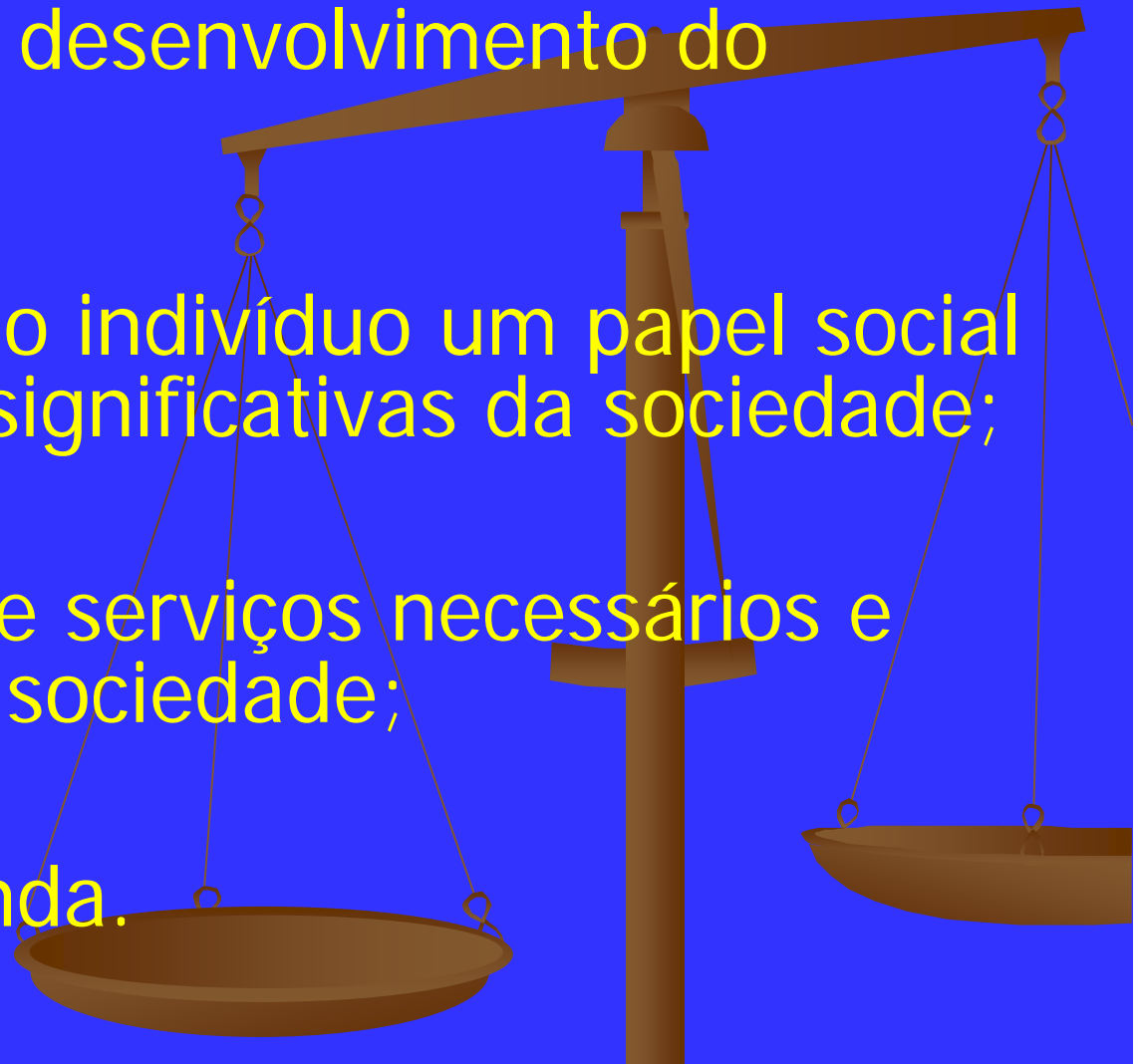
# Desafios do Trabalho

- Garantir o direito ao trabalho;
- Estabelecer uma relação de autonomia e interdependência entre a educação e o trabalho;
- Promover um trabalho significativo.



# Função social do Trabalho

- 1) Aprendizado e desenvolvimento do cidadão;
- 2) Proporcionar ao indivíduo um papel social nas atividades significativas da sociedade;
- 3) Produzir bens e serviços necessários e desejados pela sociedade;
- 4) Distribuir a renda.



# Sentidos do Trabalho

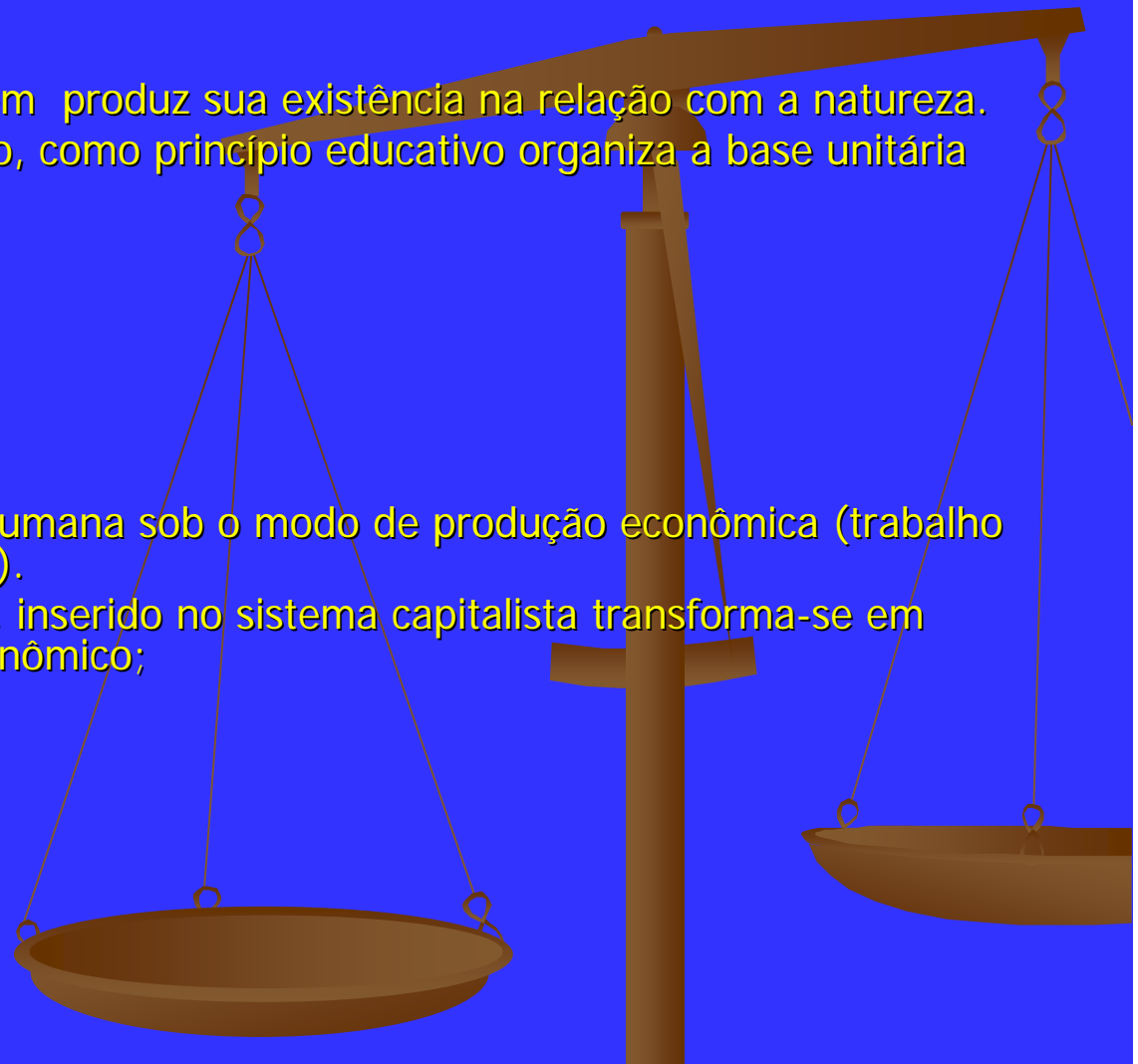
- Ontológico;

Práxis humana pela qual o homem produz sua existência na relação com a natureza. O trabalho, no sentido ontológico, como princípio educativo organiza a base unitária do ensino médio.

- Histórico

Forma específica da produção humana sob o modo de produção econômica (trabalho escravo ao trabalho assalariado).

O trabalho, no sentido histórico, inserido no sistema capitalista transforma-se em trabalho assalariado e fator econômico;



# Mudanças no mundo do trabalho

- . superação do taylorismo-fordismo;
- . globalização da economia;
- . reestruturação produtiva;
- . novas tecnologias;
- . novo padrão de acumulação; e
- . produção flexível.



# Trabalho do adolescente

Art. 67 da ECA.

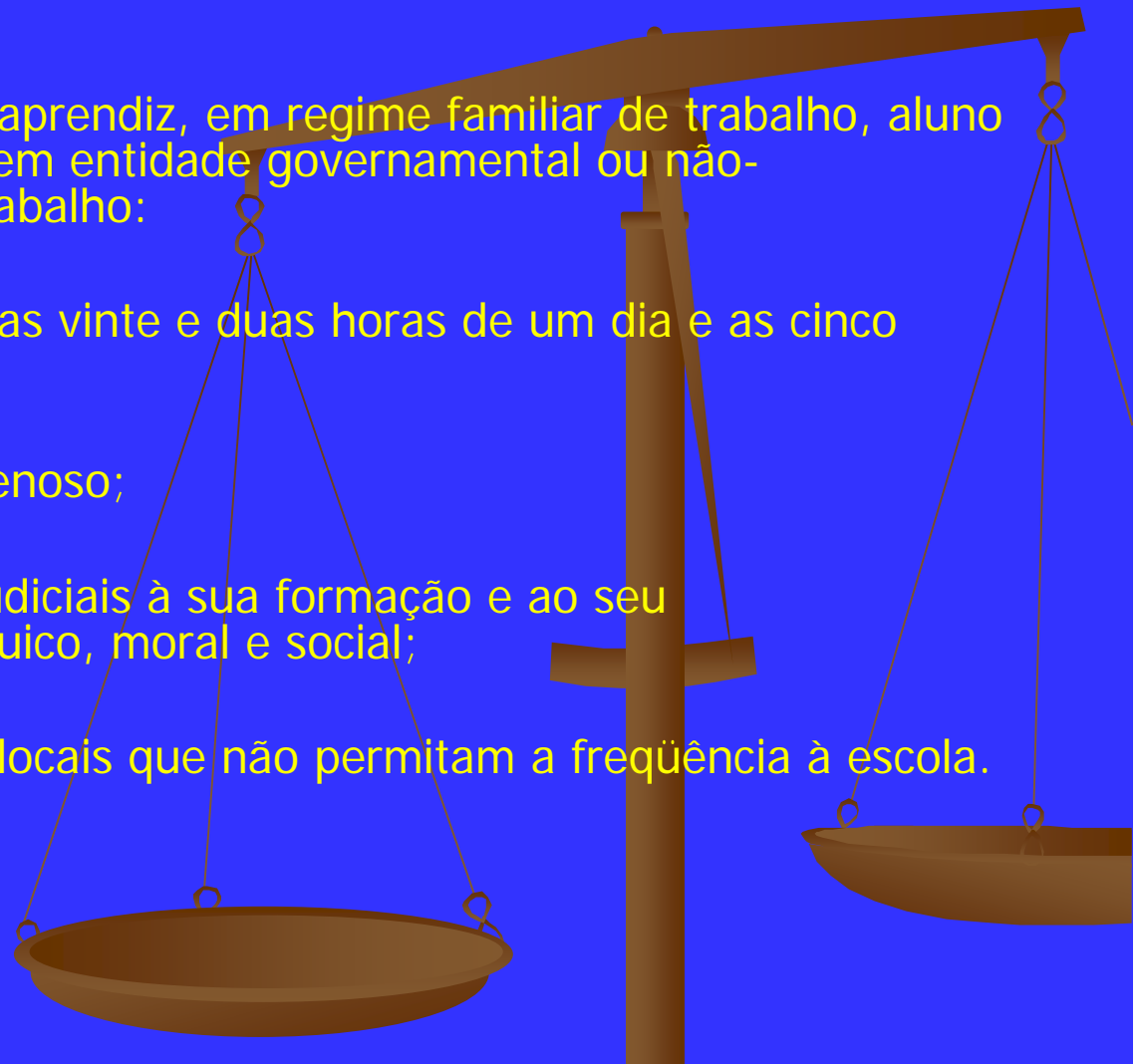
Ao adolescente empregado, aprendiz, em regime familiar de trabalho, aluno de escola técnica, assistido em entidade governamental ou não-governamental, é vedado trabalho:

I - noturno, realizado entre as vinte e duas horas de um dia e as cinco horas do dia seguinte;

II - perigoso, insalubre ou penoso;

III - realizado em locais prejudiciais à sua formação e ao seu desenvolvimento físico, psíquico, moral e social;

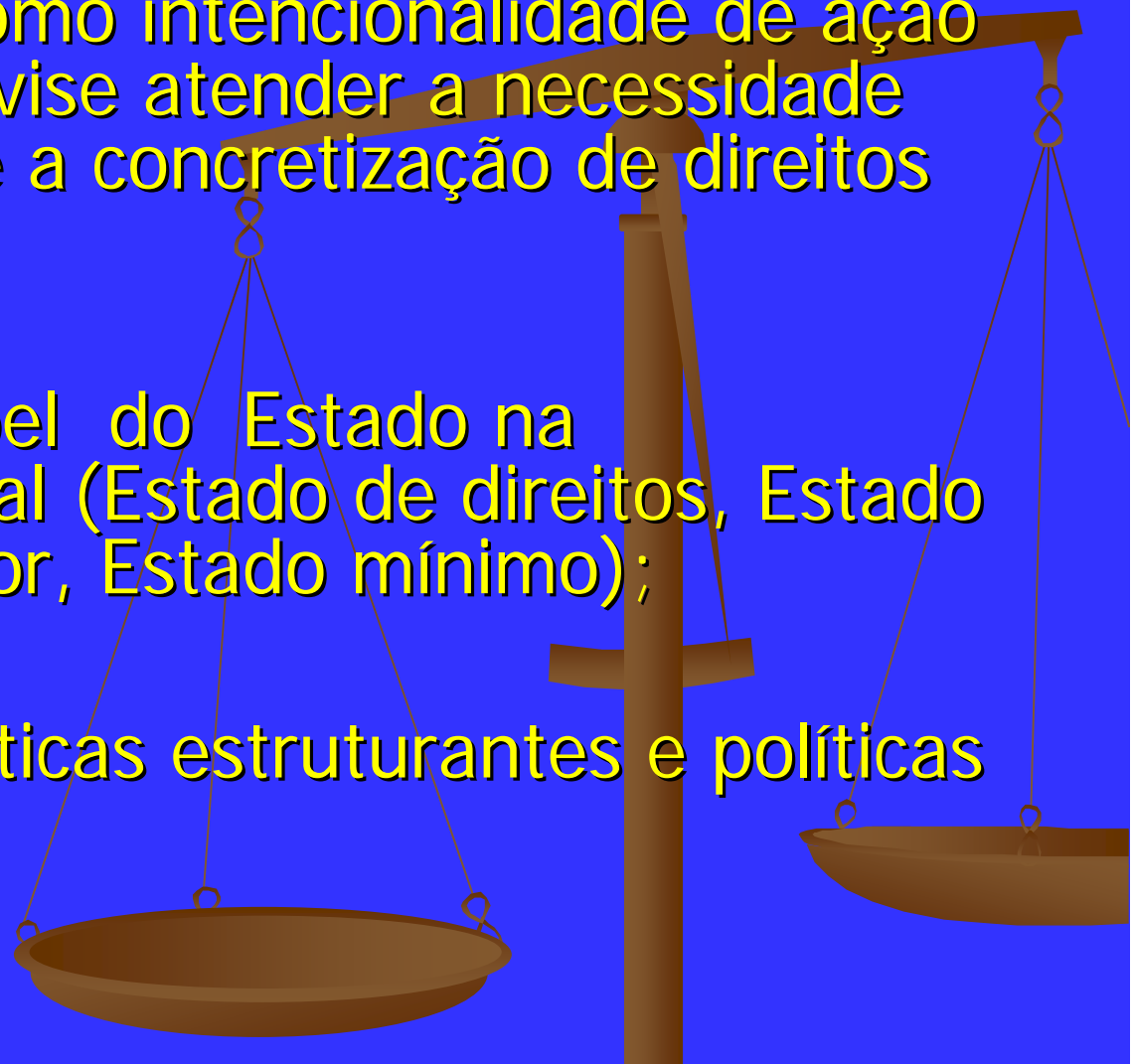
IV - realizado em horários e locais que não permitam a frequência à escola.



# PROPOSIÇÕES PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS



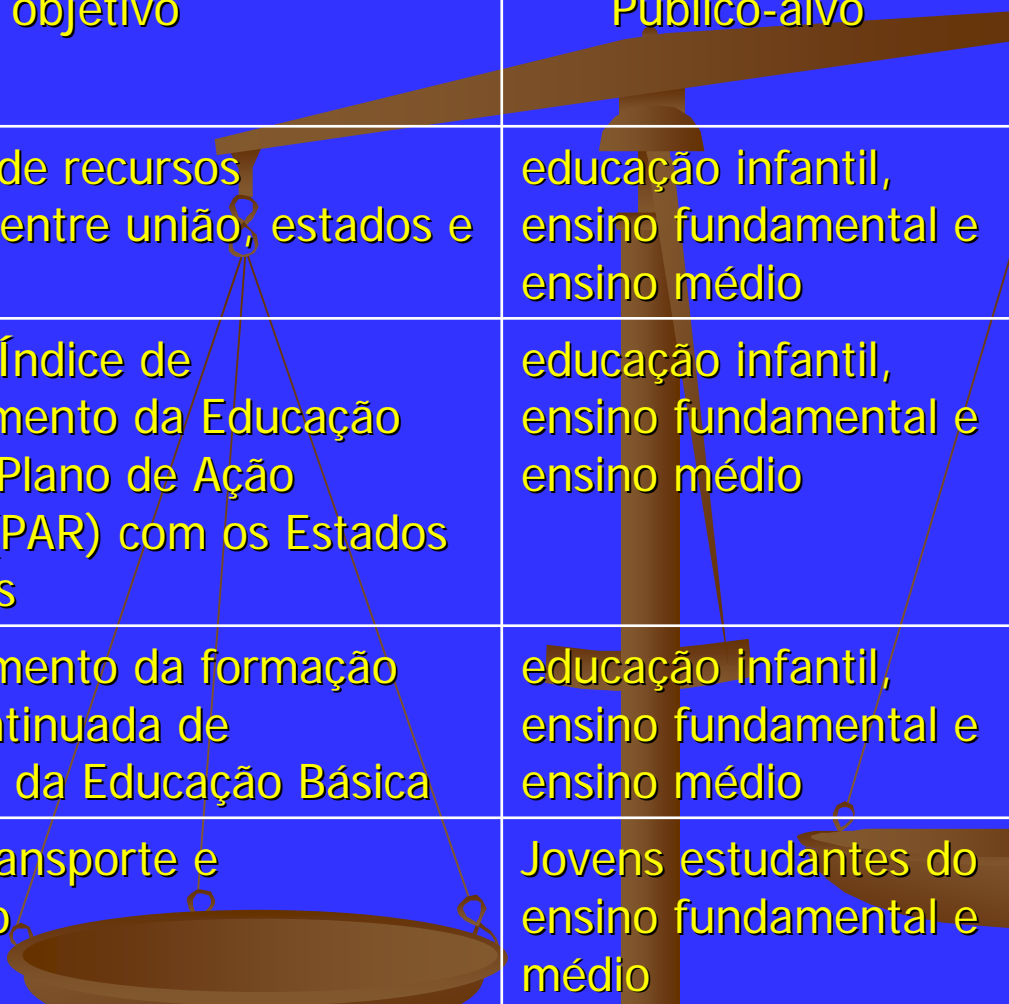
- Política pública como intencionalidade de ação de governo que vise atender a necessidade da coletividade e a concretização de direitos estabelecidos;
- Definição do papel do Estado na organização social (Estado de direitos, Estado legislador/executor, Estado mínimo);
- Confronto de políticas estruturantes e políticas focais;



# Programas em nível federal no Brasil

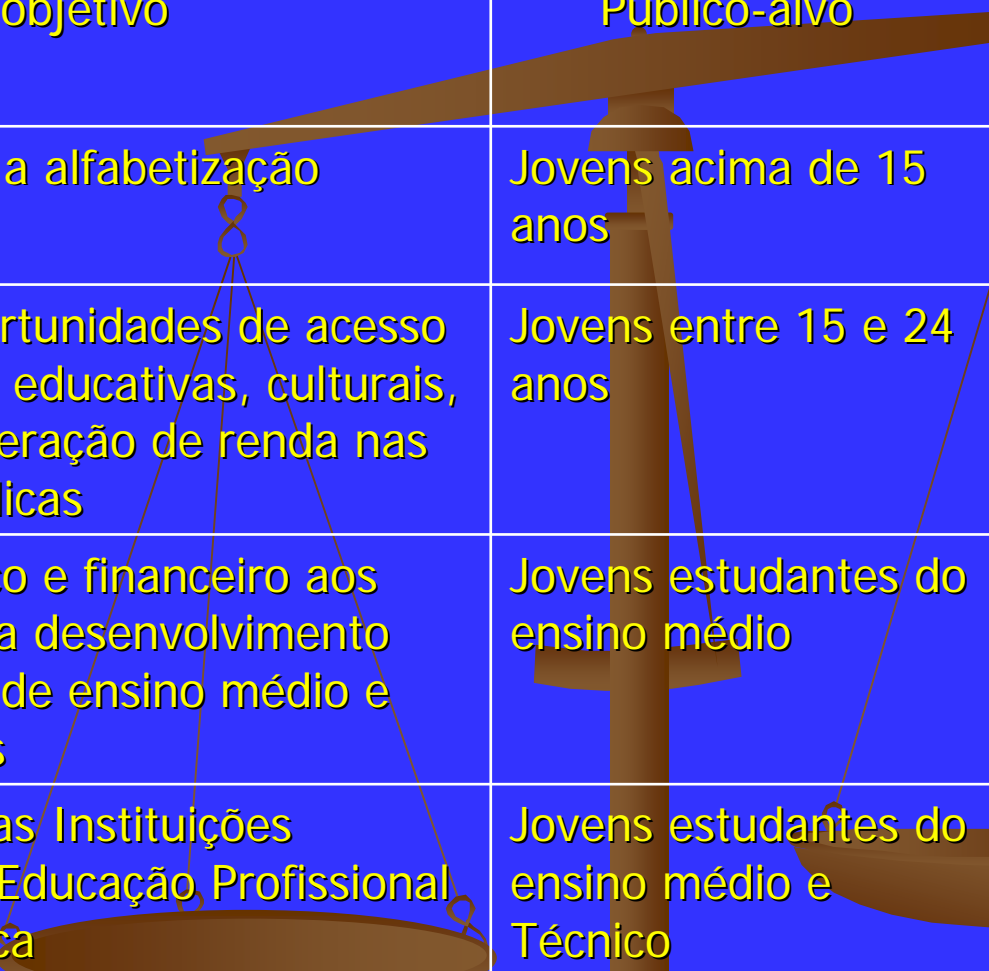
Programa	Instituição	objetivo	Público-alvo
Aprendizagem	Ministério do Trabalho e Emprego e Empresas	Primeiro emprego com formação técnica-profissional	Jovens de 14 a 24 anos
Bolsa família para jovens	Ministério do Desenvolvimento Social	bolsa para estudantes de baixa renda	Jovens de 16 e 17 anos
Projovem Adolescente Campo Trabalhador	Secretária Nacional da Juventude	Elevação de escolaridade e qualificação profissional	Jovens de 15 a 29 anos
Protejo- Proteção dos jovens em território vulnerável	Ministério da Justiça	Atividades culturais, esportivas e educacionais	Jovens adolescentes expostos a violência

# Plano de Desenvolvimento Educacional (Ministério da Educação)



Programa	objetivo	Público-alvo
FUNDEB	Repartição de recursos financeiros entre união, estados e municípios	educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
Plano de Metas do compromisso de todos pela educação	Criação do Índice de Desenvolvimento da Educação (IDEB) e o Plano de Ação Articulado (PAR) com os Estados e Municípios	educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
Sistema Nacional de Formação de Professores	Desenvolvimento da formação inicial e continuada de professores da Educação Básica	educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
Atenção aos alunos	Viabilizar transporte e alimentação	Jovens estudantes do ensino fundamental e médio

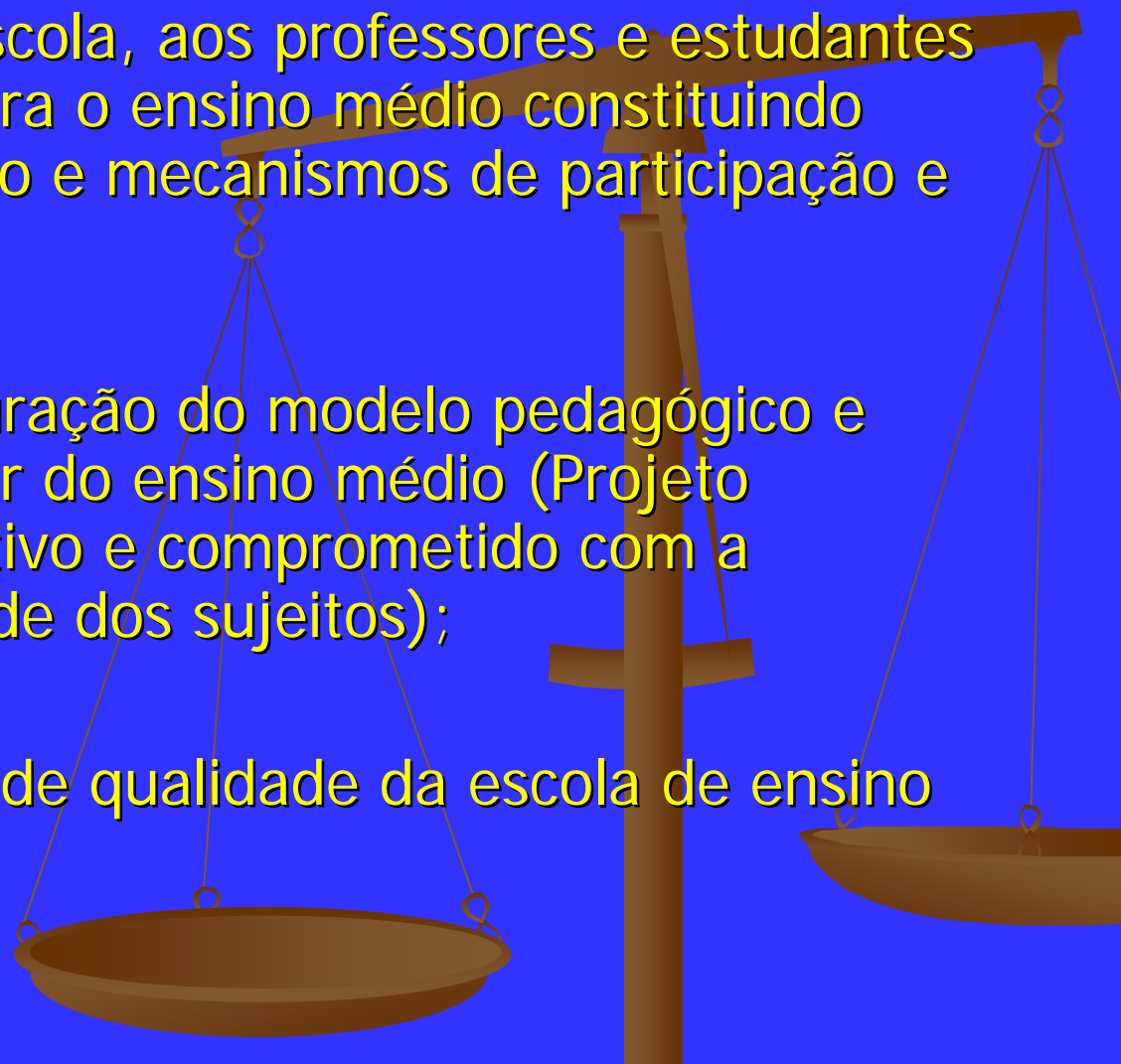
# Plano de Desenvolvimento Educacional (Ministério da Educação)



Programa	objetivo	Público-alvo
Brasil Alfabetizado Jovem	Promover a alfabetização	Jovens acima de 15 anos
Programa Escola Aberta	Ampliar oportunidades de acesso a atividades educativas, culturais, de lazer e geração de renda nas escolas públicas	Jovens entre 15 e 24 anos
Brasil Profissionalizado	Apoio técnico e financeiro aos Estados para desenvolvimento das escolas de ensino médio e profissionais	Jovens estudantes do ensino médio
Cidades-Polo	Expansão das Instituições federais de Educação Profissional e Tecnológica	Jovens estudantes do ensino médio e Técnico

# PROPOSIÇÕES PEDAGÓGICAS

- Dar centralidade a Escola, aos professores e estudantes na política pública para o ensino médio constituindo redes de comunicação e mecanismos de participação e decisão;
- Promover a reestruturação do modelo pedagógico e organização curricular do ensino médio (Projeto educacional significativo e comprometido com a realidade e diversidade dos sujeitos);
- Criar uma referência de qualidade da escola de ensino médio;



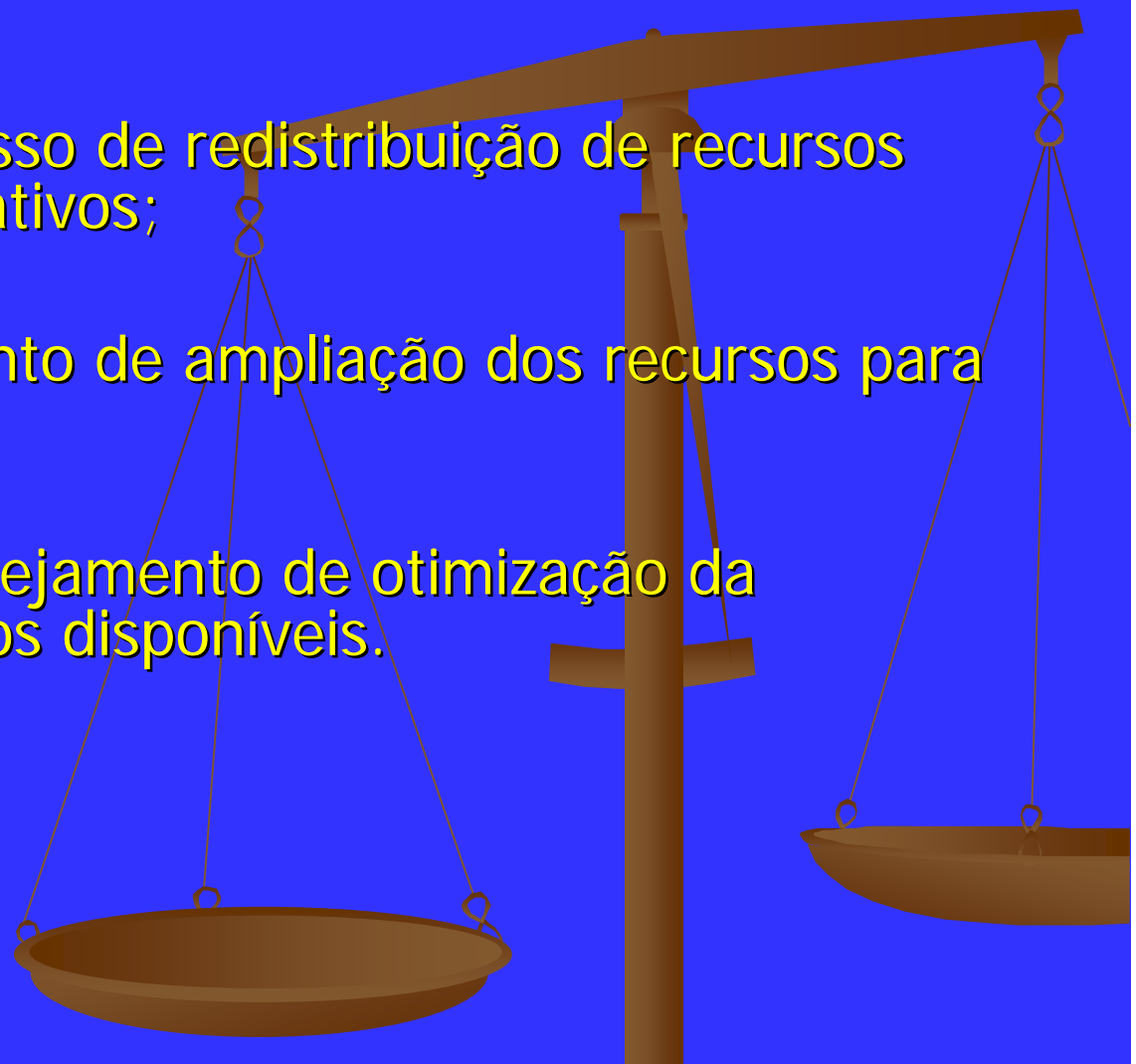
# Proposições de Gestão

- Promover políticas intersetoriais;
- Organizar a colaboração técnica da união com o sistema educacional estadual e municipal (Federalismo colaborativo);
- Fortalecer o sistema nacional de avaliação articulado com o planejamento educacional;
- Articular redes de escolas de ensino médio.



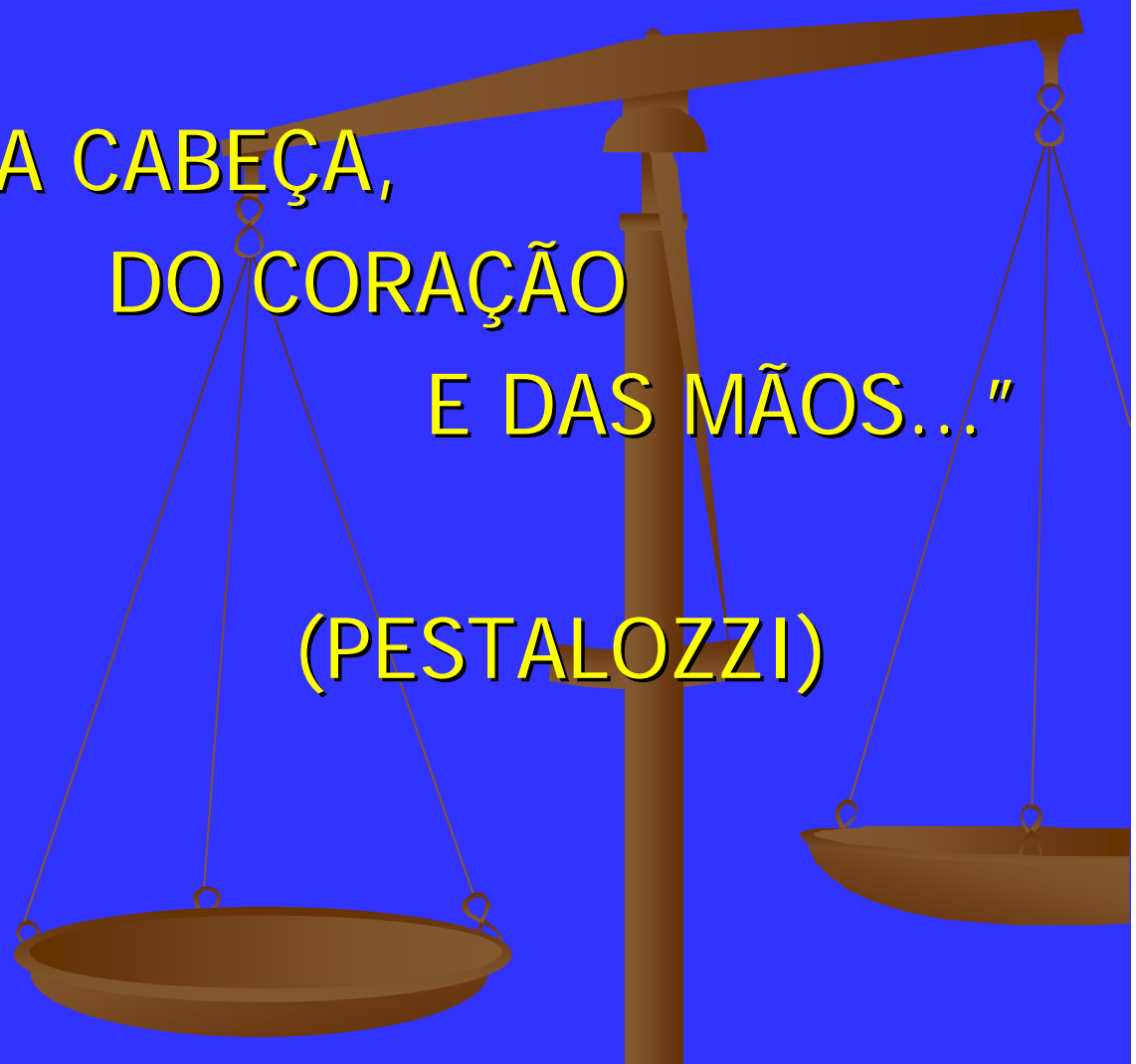
# PROPOSIÇÕES DE FINANCIAMENTO


- Consolidar um processo de redistribuição de recursos entre os entes federativos;
- Fortalecer o movimento de ampliação dos recursos para a educação;
- Desenvolver um planejamento de otimização da utilização dos recursos disponíveis.



"...PEDAGOGIA DA CABEÇA,  
DO CORAÇÃO  
E DAS MÃOS..."

(PESTALOZZI)



- 
- **Carlos Artexes Simões**  
Coordenador Geral de Ensino Médio  
COEM/DCCOCEB/SEB/MEC  
Telefone: (61) 2104-8813  
Email: [carlos.simoes@mec.gov.br](mailto:carlos.simoes@mec.gov.br)